ENACOL

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Energia de todos

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5
2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 8
3. PRINCIPAIS INDICADORES 11
4. ATIVIDADES 12
a. ENVOLVENTE DO MERCADO 12
b. ATIVIDADE OPERACIONAL 15
i. Aprovisionamento 15
ii. Distribuição Inter-ilhas 16
iii. Armazenagem e Enchimento de Gás 16
c. ATIVIDADE COMERCIAL 17
i. Vendas por Segmento 18
ii. Vendas por Produto 21
5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE 22
a. Governação Empresarial 22
i. Estrutura Acionista 22
1. Modelo de Governance 23
2. Informação ao Acionista 25
b. Responsabilidade Social 27
6. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS 29
a. Principais Ações 29
b. Benefícios Sociais 33
c. Caracterização do Quadro de Pessoal 33
d. Absentismo 35
7. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE 35
8. DESEMPENHO EMPRESARIAL 38
a. Análise dos Resultados 38
i. Rendimentos Operacionais 38
ii. Gastos Operacionais 39

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

iii. Margem Bruta 39
iv. EBITDA e Resultado Operacional 39
v. Resultados Financeiros 40
vi. Imposto sobre o Rendimento 40
vii. Resultado Líquido 40
b. Análise do Balanço e Estrutura Patrimonial 41
c. Investimentos 42
9. GESTÃO DE RISCO 43
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 50
11. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA 51
12. NOTA FINAL 51
13. ANEXOS 52

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, apresentamos à apreciação da Assembleia-geral, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão da **ENACOL – Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. (ENACOL)** relativas ao exercício de 2023.

O Conselho de Administração

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Acionistas,

Em 2023 manteve-se a tendência de abrandamento da atividade económica nacional, num contexto caracterizado pelo agravamento das tensões geopolíticas internacionais, com impacto direto na procura e no preço do petróleo e seus derivados e, consequentemente, na economia mundial.

Ao nível do mercado externo, sentiu-se nos primeiros meses do ano uma retração da procura no segmento das bancas, com alguma recuperação apenas no final do ano, suportada no desvio de rotas marítimas de navios provenientes da Ásia, devido às tensões geopolíticas verificadas no Mar Vermelho e à impossibilidade de atravessar o Canal de Suez. A acrescentar a essa retração, a manutenção e a imposição de novas sanções à Federação Russa pelos países ocidentais também impactou diretamente as nossas vendas de bancas marítimas no mercado internacional.
Apesar dos constrangimentos, é de salientar um crescimento global no volume de vendas face a 2022, com um forte contributo do segmento da aviação.

Gostaria também de destacar o marco registado em agosto de 2023, com as ações da Enacol a atingirem o máximo histórico de 13.680 CVE/ação, tendo fechado o ano com uma cotação de 9.900 CVE/ação.

A Segurança, Saúde e Ambiente (SSA) continuaram a ser para nós uma prioridade. A este nível, registámos, à semelhança do ano anterior, excelentes resultados, tendo sido alcançados todos os objetivos definidos. Mantivemos o nosso foco na garantia de uma cultura que crie as condições que permitam a adoção de atitudes seguras pelas nossas pessoas, pelos nossos clientes, fornecedores e comunidade em geral.

No que toca a gestão de pessoas, definimos como missão, ambição e propósito tornar a **ENACOL** a melhor empresa para trabalhar através da energização dos colaboradores, do desenvolvimento das lideranças e do fortalecimento de uma cultura de mudança.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Apesar da boa performance ao nível de volumes vendidos, infelizmente, os resultados da **ENACOL** ficaram aquém daquilo que eram os nossos objetivos para 2023. Contribuíram fortemente para isso fatores externos de vária ordem, entre os quais se destacam a volatilidade no preço dos produtos petrolíferos, que associada ao quadro regulatório de Cabo Verde, tiveram um impacto negativo ao nível da valorização de stocks, bem como as tensões geopolíticas internacionais, que contribuíram significativamente para a redução das nossas margens.

Contudo 2023 foi também um ano de conquistas. Inaugurámos o primeiro ponto de carregamento elétrico do País para venda ao público; fomos galardoados com o Prémio Gold Governance, na cerimónia da Bolsa Awards – 25 anos, que distingue as Entidades com títulos cotados em Bolsa que melhor cumprem com os deveres da informação a que estão sujeitas; implementámos com sucesso a transição para um novo ERP, o SAP / 4HANA, cujo *go live* ocorreu no dia 1 de julho, dando início a uma mudança de paradigma, assente na normalização, modernização e digitalização de processos e numa maior segurança e proteção de dados.

Outra grande conquista muito aguardada pela **ENACOL**, foi a assinatura, já no final do ano, do contrato de aquisição de um novo navio que irá operar no segmento de mercado das bancas marítimas, dotando a frota da Enamar e da Enacol de uma embarcação moderna, segura e capaz de dar resposta à ambição da empresa, não só em matéria de vendas, mas também ao nível do cumprimento dos requisitos de segurança e ambiente que pretendemos assegurar diariamente nas nossas operações.

Continuaremos a guiar-nos pelo nosso compromisso com a sustentabilidade das nossas atividades, assegurando a excelência operacional em tudo o que fazemos e concretizando a nossa estratégia, focada na criação de valor de forma sustentável, com uma Equipa competente, profissional e dedicada.

Encaramos com entusiasmo e energia o ano que agora começa, estando confiantes que ultrapassaremos com sucesso os desafios que nos serão apresentados, sendo, com orgulho, um exemplo no país de uma empresa que cria valor sustentável e de longo prazo.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Para finalizar, gostaria de agradecer a todos os meus colegas da **ENACOL**, pelo seu contributo para o desempenho da empresa ao longo de 2023. Este agradecimento é também extensível aos nossos parceiros, com um destaque especial para os nossos Clientes, que mais uma vez confiaram em nós, os nossos fornecedores, os nossos acionistas e demais *Stakeholders*, que caminharam ao nosso lado num ano desafiante e de muita incerteza.

Com os meus cordiais cumprimentos,

Jorge José Borges Carvalho

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Janeiro	✓ A ENACOL patrocinou o evento "Kriol Vintage Cars", tendo como finalidade a valorização de veículos clássicos com a realização de exposições anuais; ✓ DAY OFF da Equipa de Gestão do Grupo ENACOL, "a Liderança Humanizada - conceito e uma forma de estar e agir que tem vindo a ganhar força desde que o mundo se viu fragilizado diante dos impactos da pandemia"; ✓ Cursos Técnicos Intensivos de Mandarim e Inglês em São Vicente e Santiago.
Fevereiro	✓ Fornecimento de Jet-A1 à TAP para os aeroportos da Praia e Boavista, por mais 1 (um) ano, de 1 de abril de 2023 a 31 de março 2024; ✓ Pulso 2023 | Avaliação do Clima Laboral no Grupo ENACOL; ✓ A ENACOL reconhece a importância de se cultivar o hábito de leitura nas crianças e adolescentes, neste sentido apoia o Lançamento livro infantojuvenil – "Cavalinhas".
Março	✓ A ENACOL participa no exercício de Segurança Marítima Operacional – EMEX, cujo objetivo foi proporcionar oportunidades de treino de atuação coordenada em caso de ocorrências; ✓ Inaugurado o primeiro Ponto de Carregamento Elétrico do Pais, construída no Posto de Abastecimento do Palmarejo da Cidade da Praia - Santiago.
Abril	✓ Realização do 1.º Workshop de Road Safety pela Galp para arranque da implementação desta iniciativa estratégica SSA de 2023;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	✓ No âmbito do mês da Segurança e como forma de partilha de conhecimento, foi realizada ação de Formação ao nosso cliente "Frescomar"; ✓ Colaboradores ENACOL recebem Formação em utilização de extintores, ministrada pelo Comandante dos Bombeiros de São Vicente.
Maio	✓ Road Safety – programa segurança rodoviária; ✓ Lançamento 6.º Edição do Programa TRAINEE – Nova Geração Grupo ENACOL 2023/2024; ✓ ENACOL recebe Prémio Gold Governance, cerimónia Bolsa Awards – 25 anos, que distingue as Entidades com títulos cotados em Bolsa que melhor cumprem com os deveres da informação a que estão sujeitas.
Junho	✓ Discussão com a área de Compliance sobre o impacto nas vendas no *Bunkering* marítimo e possíveis soluções de mitigação face às restrições existentes; ✓ Ação "Liderar o Futuro" na Ilha do Fogo com presença do CA; ✓ Participação no projeto *Towers Fraud Risk* Management com a Deloitte.
Julho	✓ Go-Live SAP S/4 HANA; ✓ Implementação Política DEI - Diversidade, Equidade e Inclusão.
Agosto	✓ Docagem navio Baía; ✓ Seleção final dos trainees 2023/2025; ✓ Nova Estrutura Orgânica Enacol 2023.
Setembro	✓ A ENACOL apresenta o seu *Roadmap* de Sustentabilidade, com as ambições a atingir até 2030;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	✓ Em parceria com a Biosfera a ENACOL realiza Campanha de Limpeza na "Praia do Lixo", para sensibilizar a necessidade da preservação dos nossos mares e oceanos, e de todas as espécies de animais, plantas e organismos que fazem parte do sistema ecológico marinho.
Outubro	✓ Aprovação para o lançamento do concurso do Sistema de Combate a Incêndio para a Instalação de São Vicente; ✓ Reabertura do Ponto Laranja – Posto ENACOL John Miler, com foco na satisfação constantes dos clientes; ✓ No âmbito da política de benefícios corporativos em vigor na empresa, inaugurada o Cantinho do Café na ENACOL Sede.
Novembro	✓ Início da Avaliação de Desempenho | sob o mote de Constrói a tua carreira; ✓ "Man's Talk", abordar sobre a importância e a coragem do Autocuidado na Prevenção do câncer de próstata; ✓ ENACOL e ICCA, juntos na 2ª Edição - Caminhada "Todos os Passos Contam".
Dezembro	✓ Implementação de serviço de emergência de GPL nas ilhas de São Vicente, Santiago e Sal; ✓ Realização do Safety Day; ✓ Lançamento de Campanha Promocional – Ganhe um Ano de Combustíveis; ✓ Assinatura do contrato de compra e venda para aquisição do novo navio-tanque para as bancas marítimas.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

RESULTADOS

Rubrica	Un	2023	2022	Variação Abs.	Variação %
Volume de Negócios	Contos	23.483.459	27.566.735	-4.083.275	-15%
EBITDA	Contos	487.086	1.590.349	-1.103.262	-69%
Resultados Operacionais	Contos	259.341	1.321.726	-1.062.385	-80%
Resultados Antes de Impostos	Contos	242.167	1.326.388	-1.084.222	-82%
Resultado Líquido	Contos	205.244	1.045.852	-840.608	-80%

MARGENS E INDICADORES

Rubrica	Un	2023	2022	Variação Abs.	Variação %
Margem Bruta	Contos	2.461.629	3.395.572	-933.943	-28%
Capex	Contos	130.082	353.497	-223.415	-63%
Autonomia Financeira	%	49,51%	56,67%	-6,76 pp	-
Endividamento	%	50,49%	43,33%	6,76 pp	-
Rentabilidade Líquida das Vendas	%	0,88%	3,81%	-2,93 pp	-
Rentabilidade do Activo Líquido	%	2,58%	12,47%	-9,87 pp	-
Rent. do Capital Próprio	%	5,20%	22,01%	-16,81 pp	-
Liquidez Geral		1,41	1,65	-0,24	-14%
Liquidez Geral Imediata		0,13	0,26	-0,13	-50%
Solvabilidade Total		0,98	1,31	-0,33	-25%
Prazo Médio de Recebimentos (meses)	Meses	1,59	1,10	0,48	44%
Prazo Médio de Pagamentos (meses)	Meses	1,67	1,19	0,47	40%

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Rubrica	Un	2023	2022	Variação Abs.	Variação %
Ativo Líquido	Contos	7.964.639	8.386.535	-421.896	-5%
Capital Próprio	Contos	3.943.515	4.752.779	-809.265	-17%
Capital Social	Contos	1.000.000	1.000.000	-	0%
Passivo	Contos	4.021.124	3.633.755	387.369	11%

RESUMO OPERACIONAL

Rubrica	Un	2023	2022	Variação Abs.	Variação %
Número de Importações	Un.	175	116	59	51%
Quantidades Importadas	tm	230.575	224.857	5.718	3%
Distribuição Inter-ilhas	m^3	228.980	225.297	3.683	2%
Quantidades Vendidas	tm	236.312	227.060	9.252	4%
Vendas *in-land*	tm	89.974	88.164	1.810	2%
Bancas marítimas	tm	75.492	77.155	-1.663	-2%
Aviação	tm	70.846	61.741	9.105	15%

PESSOAL

Rubrica	Un	2023	2022	Variação Abs.	Variação %
Pessoal ao Serviço na Empresa (nº médio)		233	211	22	10%

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

4. ATIVIDADES

a. ENVOLVENTE DO MERCADO

De acordo com o Relatório da Política Monetária do Banco Central de Cabo Verde, a conjuntura económica internacional foi, nos últimos seis meses, marcada pela moderação do crescimento da atividade económica global, bem como, dos principais parceiros do país, particularmente da Área do Euro e do Reino Unido. Apesar da moderação do crescimento da economia, os mercados de trabalho dos principais parceiros do país e acolhedores da diáspora cabo-verdiana permaneceram robustos, pese embora, no Reino Unido, o mercado de trabalho a dar mostras de algum arrefecimento.

A normalização das cadeias de abastecimento e a procura global mais fraca, as reduções subsequentes dos preços dos produtos energéticos e, em menor grau, dos produtos alimentares, bem como, os efeitos de base, pressionaram no sentido descendente os preços no consumidor. As taxas de inflação homólogas subjacentes também reduziram. Nos mercados monetário e cambial de relevância para Cabo Verde, as medidas de política monetária adotadas na Área do Euro, traduziram-se no aumento das taxas de juro Euribor e na apreciação do EUR. Com isso, o diferencial da taxa de juros do país face às da Área do Euro continua a aumentar.

O enquadramento externo da economia nacional no primeiro semestre do ano foi menos favorável. As economias da Área do Euro e do Reino Unido registaram um abrandamento no ritmo de crescimento da atividade económica, no entanto, a economia dos EUA evidenciou uma aceleração. Apesar da melhoria dos estrangulamentos na oferta, da redução dos preços da energia e de um mercado de trabalho robusto, em especial na Área do Euro, o enfraquecimento da procura face à inflação ainda elevada e à contínua restritividade das políticas monetárias e das condições de financiamento, determinou a evolução da atividade económica da Área do Euro e do Reino Unido.

A Área do Euro, principal parceiro económico do país, registou uma desaceleração no crescimento em volume do Produto Interno Bruto (PIB), no primeiro e segundo trimestre do

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ano, para respetivamente, 1,1 e 0,5 por cento em termos homólogos. O maior mercado de turistas do país, o Reino Unido, registou uma estagnação do PIB em volume, em 0,2 e 0,4 por cento em termos homólogos, no primeiro e segundo trimestre, respetivamente.

A melhoria das restrições na oferta e a procura mais fraca, aliadas às reduções subsequentes dos preços dos produtos energéticos e alimentares, bem como, os efeitos de base, pressionaram no sentido descendente os preços no produtor e no consumidor. No entanto, permanecem em níveis elevados. A cotação média do barril de *brent* nos mercados internacionais, que serve de referência para Cabo Verde, atingiu em agosto de 2023, os 84,99 USD por barril, apresentando um decréscimo em termos homólogos de 13 por cento. De janeiro a agosto de 2023, a cotação média do *brent* reduziu, em termos homólogos, 22,2 por cento. Esta evolução foi impulsionada pelo abrandamento da procura global, bem como, pelo aumento dos *stocks* de crude nos EUA que compensou as restrições à oferta por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo mais Países não-membros selecionados (OPEP+).

Refira-se que, em cadeia, o preço médio do barril de brent registou, nos meses de julho e agosto de 2023, aumentos na ordem dos 6,7 e 6,4 por cento, respetivamente, perante a decisão de cortes de produção pela Arábia Saudita e pela Rússia, acrescendo a cortes na produção previamente acordados no grupo OPEP+, bem como, a expetativa de elevada procura no segundo semestre do ano.

No primeiro semestre de 2023, a economia nacional cresceu 5,8 por cento em termos homólogos, quando em igual período de 2022 expandiu 18,9 por cento. Do lado da procura, o contributo negativo da procura interna e o menor contributo das exportações líquidas, foram determinantes para esta evolução da economia nacional nos primeiros seis meses do ano.

As pressões inflacionistas em Cabo Verde continuam a reduzir. A taxa de inflação média anual caiu de 6,6 por cento em agosto de 2022 para os 5,8 por cento em agosto de 2023 e, a taxa de inflação homóloga de 8,6 por cento em agosto de 2022 para os 2,9 por cento em agosto de 2023, não obstante ter apresentado um aumento em 0,4 pontos percentuais face a julho, o que se deveu ao aumento dos preços dos combustíveis líquidos e do gás neste

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

período, associado ao aumento dos preços do petróleo bruto no mercado internacional.

A taxa de inflação deverá reduzir gradualmente e atingir os níveis consistentes com o objetivo de estabilidade dos preços em 2025, favorecida pela expetativa de queda dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas no mercado internacional e pela normalização das cadeias de abastecimento globais e redução das pressões sobre os custos de produção.

Assim, prevê-se que a taxa de inflação média anual reduza para 4 por cento em finais de 2023 (8 por cento em 2022) e 2,2 por cento em 2024, para finalmente situar-se em torno de 1 por cento em 2025. Segundo dados do INE publicados recentemente a inflação real de Cabo Verde em 2023 fixou-se nos 3,7 por cento.

Espera-se que o crescimento anual do PIB real desacelere para 4,5 por cento em 2023, antes de recuperar gradualmente para 4,7 e 5,4 por cento em 2024 e 2025, respetivamente. Portanto, a atividade económica global e dos principais parceiros do país desacelera em 2023 e 2024 e recupera em 2025. Com a forte recuperação económica após a pandemia da Covid-19, o ritmo de crescimento da economia global e dos principais parceiros do país deverá abrandar em 2023 e 2024, refletindo de entre outros fatores, as consequências a longo prazo da pandemia, a guerra da Rússia na Ucrânia e a crescente fragmentação geoeconómica, o efeito do aperto das políticas monetárias e das condições financeiras necessário para reduzir a inflação, e a retirada dos apoios orçamentais num contexto de dívida elevada e eventos climáticos extremos. Estes fatores contribuíram para exacerbar e agravar a volatilidade dos preços, com particular incidência nos bens energéticos e alimentares, resultando na escalada dos níveis de preços para patamares máximos das últimas décadas, particularmente nos EUA, e na Europa.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

b. ATIVIDADE OPERACIONAL

i. Aprovisionamento

Em 2023, a **ENACOL** adquiriu 230.575 toneladas métricas (tm) de produtos petrolíferos, uma variação positiva de +2,5% em relação ao período homólogo de 2022.

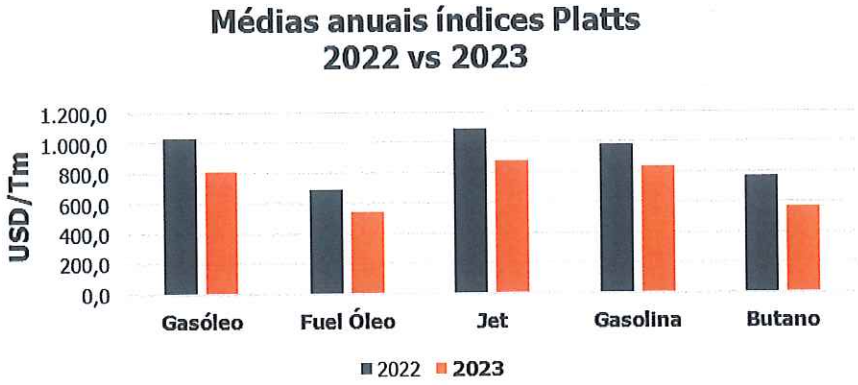
Tendência crescente para o Fuel Óleo (+3,7%), JET A1 (+14,6%) e Gás Butano (+13,4%) e decrescente para Gasóleo (-11,0%) e Gasolina (-11,9%).

Em relação aos custos de importação, nota-se o efeito da baixa na cotação internacional dos produtos petrolíferos com os custos totais com um decréscimo de 17,2% em relação a 2022.

O quadro seguinte resume a evolução das importações, em quantidade e em valor, entre 2023 e 2022.

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS								
PRODUTO	2023		2022		VARIAÇÃO			
	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)		Valor (contos)	
Gasóleo	61.997	5.985.527	69.640	8.123.241	-7.643	(-11,0%)	-2.137.714	(-26,3%)
Fuelóleo	84.224	5.228.934	81.248	6.540.176	2.976	(+3,7%)	-1.311.242	(-20,0%)
Jet	69.900	7.112.238	61.000	7.546.204	8.900	(+14,6%)	-433.966	(-5,8%)
Gasolina	5.550	547.204	6.300	740.031	-750	(-11,9%)	-192.827	(-26,1%)
Butano	6.556	450.782	5.782	521.324	774	(+13,4%)	-70.541	(-13,5%)
Lubrificantes	566	199.123	719	266.136	-153	(-21,2%)	-67.014	(-25,2%)
Betumes	1.782	134.903	169	16.770	1.613	(+954,4%)	118.133	(+704,4%)
TOTAL	**230.575**	**19.658.712**	**224.857**	**23.753.882**	**5.718**	**(+2,5%)**	**-4.095.171**	**(-17,2%)**

O gráfico seguinte ilustra a variação, entre 2022 e 2023, das médias anuais do índice Platts dos produtos petrolíferos comercializados pela **ENACOL**.



Fonte: GALP

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Distribuição Inter-ilhas

Tendência de alta nos volumes transportados inter-ilhas com enfoque percentual nos meios próprios.

VOLUMES COMBUSTÍVEIS DISTRIBUÍDOS INTER-ILHAS					
Frota	2023		2022		Variação
	Quant (m^3)	Peso	Quant (m^3)	Peso	
Frota própria	223.568	97,6%	212.293	94,2%	5,3%
Frota terceiros	5.412	2,4%	13.004	5,8%	-58,4%
TOTAL	**228.980**	**100,0%**	**225.297**	**100,0%**	**1,6%**

Obs: Os volumes apresentados incluem:
- Bancas Marítimas efetuadas pelos Navios;
- Embalados (Gás e Lubrificantes) e excluem taras.

iii. Armazenagem e Enchimento de Gás

Na Instalação de LPG em Achada Grande - Praia, armazenagem Primária de Gás butano do País, foram movimentadas 12.978 tm de produto, um decréscimo de 1,8% face ao período homólogo. Apesar das quantidades importadas serem superiores ao ano transato, o atraso verificado na reposição do stock no mês de dezembro condicionou as atividades no período.

A quantidade acima apontada refere-se ao enchimento das taras quer da **ENACOL**, quer da outra petrolífera que opera no Pais que, entretanto, concentra as atividades no enchimento de contentores.

ENCHIMENTO DE BUTANO NA ILPG				
Tipo Embalagem	Toneladas		Variação	
	2023	2022	Abs.	%
Garrafa 3 kg	171	192	-21	-11,0%
Garrafa 6 kg	312	340	-28	-8,3%
Garrafa 12,5 kg	2.227	2.363	-136	-5,8%
Garrafa 55 kg	434	616	-182	-29,5%
Contentores	9.834	9.705	129	1,3%
TOTAL	**12.978**	**13.216**	**-238**	**-1,8%**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

c. ATIVIDADE COMERCIAL

O ano de 2023, à semelhança de 2022, foi um ano um pouco incaracterístico, muito influenciado pela guerra na Ucrânia bem como o conflito envolvendo Israel e a Palestina na faixa de Gaza.

Com efeito estas duas guerras, como é natural, tiveram um impacto direto na procura e efeito no preço do petróleo, bem como na inflação a nível internacional com repercussões diretas na economia mundial.

A nível do mercado externo sentimos uma retração da procura no mercado das bancas nos primeiros meses do ano, compensada no último mês do ano, devido às tensões verificadas no Mar Vermelho e consequente desvio das rotas marítimas dos navios provenientes da Ásia para o Sul de África em detrimento do Canal de Suez. A acrescentar a essa retração os países ocidentais mantiveram e impuseram outras sanções à Rússia, facto que impactou diretamente nas nossas vendas nas bancas.

Ainda assim, o volume de vendas da **ENACOL** em 2023 ascendeu a 236.312 tm, mais 9.253 tm que em 2022, ano em que ficamos pelas 227.060 tm, traduzindo, assim, um crescimento de volumes de cerca de 4,1%.

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)											
Mercado	2023			2022			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
B2B	208.607	347.447	60,0%	199.084	327.447	60,8%	9.523	4,8%	20.000	6,1%	-0,8
B2C	27.705	70.821	39,1%	27.976	69.966	40,0%	-271	-1,0%	855	1,2%	-0,9
TOTAL	**236.312**	**418.268**	**56,5%**	**227.060**	**397.413**	**57,1%**	**9.253**	**4,1%**	**20.855**	**5,2%**	**-0,6**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

Esta variação, inferior à do mercado, que atingiu os 5,25%, é reflexo da redução da nossa quota no mercado das bancas no segmento B2B e no Retalho no segmento B2C como veremos mais adiante.

O Mercado B2B representou 83,1% do mercado nacional de produtos petrolíferos e o B2C 16,9% sendo que a nível das vendas da **ENACOL**, o Segmento B2B teve um peso sobre as vendas totais de 88,3% e o B2C 11,7%.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

i. Vendas por Segmento

i.1. B2B

O Mercado B2B, como tem vindo a acontecer nos últimos anos, após a Covid-19, tem vindo a crescer, muito impulsionado pelas vendas no mercado externo. Com efeito, em comparação com o ano passado as vendas neste canal aumentaram cerca de 6,1%, como se pode ler no quadro seguinte.

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)

Mercado	2023			2022			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Clientes Diretos	62.269	114.400	54,4%	66.637	109.496	60,9%	-4.368	-6,6%	4.903	4,5%	-6,4
Marinha	75.492	133.636	56,5%	70.706	119.912	59,0%	4.786	6,8%	13.725	11,4%	-2,5
Aviação	70.846	99.411	71,3%	61.741	98.039	63,0%	9.106	14,7%	1.372	1,4%	8,3
B2B	**208.607**	**347.447**	**60,0%**	**199.084**	**327.447**	**60,8%**	**9.523**	**4,8%**	**20.000**	**6,1%**	**-0,8**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

Analisando as vendas da **ENACOL** por segmento, em 2023, nota-se que a aviação, à semelhança do ano anterior, foi o segmento com maior crescimento, 14,7%. Essa evolução na aviação teve um impacto direto na nossa quota no mesmo mercado, que passou de 63,0% para 71,3%. Entretanto, o referido mercado cresceu 1,4%, totalizando as 99.411 tm. As vendas da **ENACOL** na aviação ascenderam a 70.846 tm.

Os volumes movimentados no mercado da Marinha tiveram um incremento de 11,4%, passando das 119.912 tm para 133.636 tm. Com uma quota de 56,5% no mercado das bancas, as vendas da **ENACOL** atingiram as 75.492 tm, cerca de +6,8% que no ano passado.

A nível dos clientes diretos, a **ENACOL** continuou também na liderança, com uma quota de 54,4%, reduzindo no entanto 6,4pp face ao ano passado. Com efeito, o decréscimo das nossas vendas na casa dos 6,6%, ficou aquém dos 4,5% do crescimento do mercado.

Os volumes do mercado nesse segmento totalizaram 114.400 tm enquanto os da **ENACOL** ascenderam a 62.269 tm, conforme quadro acima.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

i.2. B2C

O Mercado B2C registou em 2023 uma pequena recuperação de 1,2% face aos volumes vendidos em 2022 atingindo um volume total de 70.821 tm. Este aumento foi impulsionado pelo aumento das vendas de Gasolina que registaram um crescimento de 11% face ao ano anterior.

No Retalho, que representa 82% das vendas do mercado B2C, as vendas de Gasolina continuam a aumentar o seu peso sobre as vendas totais tendo representando 25,3% das vendas de combustíveis líquidos (+2,1 p.p. vs 2022) totalizando 14.728 tm em 2023. As vendas de Gasóleo do mercado registaram uma redução de 1% totalizando 43.520 tm em 2023.

No GPL, o mercado também registou uma redução dos volumes vendidos de -0,7% tendo totalizado 11.838 tm em 2023. A **ENACOL** registou uma quota de 42,5% em 2023, ligeiramente abaixo da quota de 2022 que foi de 43,1%.

Em relação aos Lubrificantes, as vendas do mercado no segmento B2C foram de 611 tm em 2023, -6,7% vs 2022. A **ENACOL** registou uma evolução positiva com aumento das vendas em 5,2% face ao período anterior totalizando 146 tm vendidos. Em termos de quota de mercado houve um aumento de 2,7 p.p., situando-se nos 23,9%.

No Global, as vendas da **ENACOL** foram de 27.705 tm em 2023 (-1% vs 2022) representando uma quota de mercado de 39,1%. Esta evolução de -1 p.p. na quota face ao ano anterior deveu-se à performance no 2º semestre do ano (quota B2C foi de 38,1% no 2ºS vs 40,1% do 1º S (-2 p.p.)) que foi impactado pela adaptação da rede ao novo sistema ERP SAP implementado em julho de 2023.

As vendas de Gasolina foram as mais penalizadas, registando uma quota de 38,2% com 13.268 tm vendidas (36,5% quota no 2ºS 2023; -3,4 p.p vs 1ºS 2023) seguida pela evolução das vendas de Gasóleo que registou uma quota de 38,8% com 16.907 tm vendidos (quota de 37,8% no 2º S 2023; -2 p.p. vs 1ºS 2023).

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

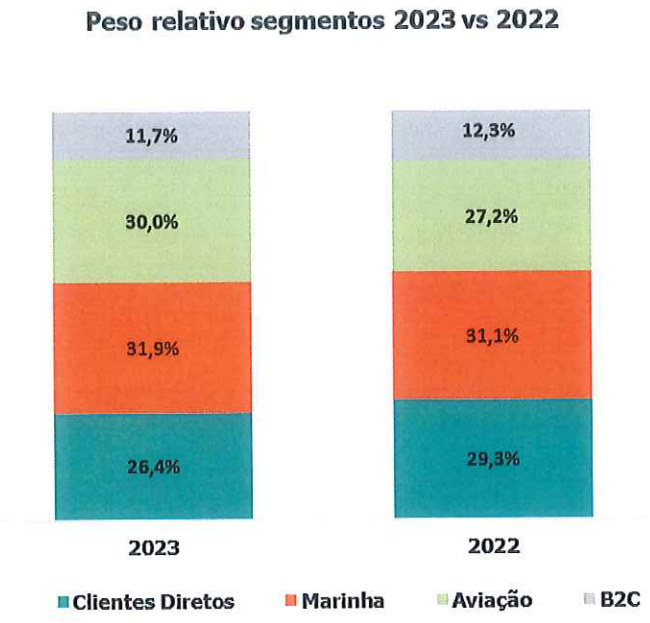
VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)											
Mercado	2023			2022			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Retalho	22.528	58.371	38,6%	22.696	57.387	39,5%	-168	-0,7%	985	1,7%	-1,0
GPL	5.031	11.838	42,5%	5.141	11.925	43,1%	-110	-2,1%	-87	-0,7%	-0,6
Lubrifincantes	146	611	23,9%	139	655	21,2%	7	5,2%	-44	-6,7%	2,7
B2C	**27.705**	**70.821**	**39,1%**	**27.976**	**69.966**	**40,0%**	**-271**	**-1,0%**	**855**	**1,2%**	**-0,9**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

i.3. Global

O gráfico seguinte ilustra o ranking das nossas vendas por segmentos, com a Marinha a manter a liderança com um peso de cerca de 31,9%, mas com a Aviação a reduzir a diferença com incremento do peso de 27,2% para 30%. Os clientes diretos reduziram o peso sobre o Global representando 26,4% das Vendas.

O segmento B2C teve um peso de 11,7% nas nossas vendas.



O mercado externo continua a representar a maioria das vendas da **ENACOL** com o peso deste mercado a aumentar de 58,5% para 59,8% em 2023. O mercado da reexportação em 2023 representou 224.851 tm, mais 16.645 tm que em 2022.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

A **ENACOL**, com uma quota de 62,8%, alcançou as 141.280 tm no mercado externo, alavancado principalmente pelo aumento das vendas na Aviação de 14,7% em comparação com 2022 atingindo as 70.846 tm em 2023 neste segmento.

No mercado interno, a nível da quota, a **ENACOL** registou um decréscimo de -0,7 pp para 49,1%, tendo o volume de vendas atingido as 95.033 tm, +0,8% em comparação com o periodo homólogo.

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)											
Mercado	2023			2022			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Interno	95.033	193.417	49,1%	94.235	189.207	49,8%	798	0,8%	4.209	2,2%	-0,7
Externo	141.280	224.851	62,8%	132.825	208.206	63,8%	8.455	6,4%	16.645	8,0%	-1,0
TOTAL	**236.312**	**418.268**	**56,5%**	**227.060**	**397.413**	**57,1%**	**9.253**	**4,1%**	**20.855**	**5,2%**	**-0,6**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

ii. Vendas por Produto

O Fuel Óleo tornou-se o produto com maior volume transacionado no mercado, refletindo o peso da marinha e da produção de água e eletricidade.

O volume de Fuel óleo comercializado pela **ENACOL** aumentou para 90.283 tm, reforçando o peso sobre o total de vendas da **ENACOL** de 30,6% para 38,2% (+7,6%) em comparação com 2022). No mesmo sentido, o JET também registou uma evolução positiva com aumento das vendas em 14,7%, atingindo as 70.846 tm posicionando-se como o segundo produto mais vendido pela **ENACOL** em 2023 com um peso de 30% sobre o total de vendas da **ENACOL**.

O gasóleo passou a ser o terceiro produto com maior contribuição para o volume comercializado, representando 26,3% das vendas da **ENACOL** e totalizando 62.152 tm vendidos em 2023.

O quadro seguinte ilustra o desempenho da **ENACOL** e do Mercado, por produto, comparativamente ao ano anterior.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

VENDAS POR PRODUTO (tm)											
Produto	2023			2022			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Fuelóleo/Ifo	90.283	164.582	54,9%	81.860	137.416	59,6%	8.422	10,3%	27.166	19,8%	-4,7
Gasóleo	62.152	124.005	50,1%	69.541	131.782	52,8%	-7.388	-10,6%	-7.777	-5,9%	-2,6
Jet	70.846	99.411	71,3%	61.741	98.039	63,0%	9.106	14,7%	1.372	1,4%	8,3
Gasolina	5.638	14.762	38,2%	5.863	13.871	42,3%	-225	-3,8%	891	6,4%	-4,1
Butano	6.006	13.056	46,0%	6.105	13.147	46,4%	-99	-1,6%	-91	-0,7%	-0,4
Betumes	812	812	100,0%	1.254	1.254	100,0%	-442	-35,2%	-442	-35,2%	0,0
Lubrificantes	569	1.498	38,0%	681	1.725	39,5%	-112	-16,4%	-227	-13,2%	-1,5
Petróleo	5	137	3,9%	14	177	7,8%	-9	-61,8%	-40	-22,8%	-3,9
Outros	0	5	1,1%	1	1	99,9%	-1	-96,5%	3	215,1%	-98,8
TOTAL	**236.312**	**418.268**	**56,5%**	**227.060**	**397.413**	**57,1%**	**9.253**	**4,1%**	**20.855**	**5,2%**	**-0,6**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

a. Governação Empresarial

i. Estrutura Acionista

Em 31/12/2023, de acordo com a Bolsa de Valores de Cabo Verde, os acionistas da **ENACOL** eram em número 966, mais 2 que o ano anterior (964).

Em dezembro de 2023, a estrutura acionista da Empresa configurava-se da seguinte forma:

galp

Grupo Galp Energia, um operador integrado de energia, com atividades que se estendem desde a exploração e produção de petróleo e gás natural, à refinação e distribuição de produtos petrolíferos, à distribuição e venda de gás natural e à geração de energia elétrica, com sede física em Portugal e atividade em 10 países, nos 3 continentes, detentora de **48,29%** do capital social;

48,29%

Sonangol

Sonangol Cabo Verde, pertencente ao grupo Sonangol, empresa estatal angolana cuja atividade abrange prospeção, pesquisa, desenvolvimento, comercialização, produção, armazenagem, transporte e refinação de hidrocarbonetos, com sede em Angola e presença em vários países do mundo, detentora de **38,99 %** do capital social;

38,99%

Demais acionistas

12,98 % do Capital Social

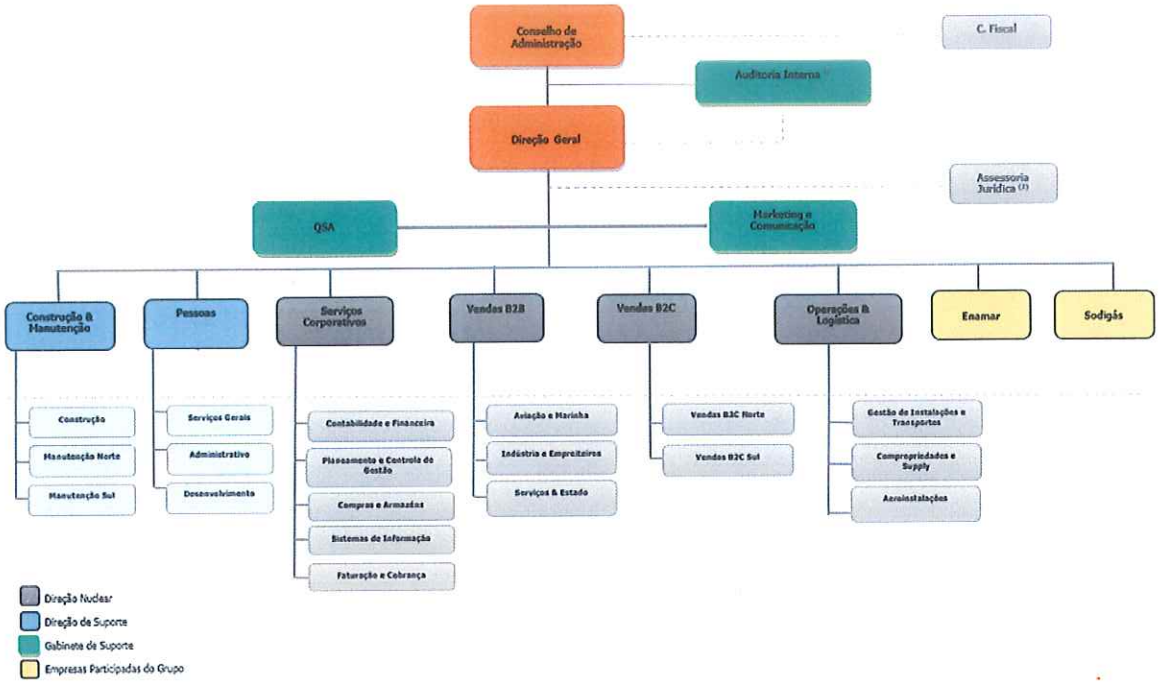
12,98%

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

As ações da **ENACOL** que livremente se transacionam no mercado – free float – correspondem a 35% do capital, equivalente a 350.000 ações. Fora do âmbito das transações bolsistas encontram-se 32,5% da Galp Marketing Internacional, SA, e 32,5% da Sonangol Cabo Verde.

1. Modelo de Governance

A *Governance* Corporativa da **ENACOL** procura assegurar a máxima transparência e eficiência de gestão. Em consonância com as suas estratégias de desenvolvimento de negócio atual e os resultados a atingir, a Empresa manteve em 2023 a seguinte estrutura orgânica e funcional:



Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão social constituído pelos acionistas com direito de voto, ao qual cabe deliberar sobre as grandes decisões da Sociedade, reuniu-se em conformidade com os estatutos, de forma ordinária, no dia 31 de março de 2023. Nessa reunião, efetuou-se a alteração dos Órgãos Sociais, abaixo indicados, que passaram a ter a seguinte composição no mandato 2023-2025.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

A composição da Assembleia Geral à data de assinatura do presente relatório é a seguinte:

COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL EM 31/12/2023	
Nome	**Cargo**
Raquel Helena Ferreira Medina	Presidente
Ana Helena de Morais Évora	Secretária

Conselho de Administração

Ao Conselho de Administração compete, de entre outras funções, definir a estratégia da Empresa, a sua estrutura organizativa e a sua carteira de negócios, assim como aprovar o plano de investimentos e acompanhar a sua execução. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas, de um modo geral, por maioria simples.

O Conselho de Administração é composto por cinco administradores, todos não executivos e que, à data de assinatura do presente relatório, são os seguintes:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2023		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Jorge José Borges Carvalho	Presidente	Grupo Galp Energia
António Luís dos Santos Neves	Administrador	Sonangol Cabo Verde
João Bento da Silva Neto	Administrador	Sonangol Cabo Verde
Ana Patrícia Pires Sequeira	Administradora	Grupo Galp Energia
Ricardo Jorge Vilhena de Almeida	Administrador	Grupo Galp Energia

Conselho Fiscal:

Dr. Adelino Vital Fonseca – Presidente

Dra. Maria da Graça Coelho Martins de Lima – Vogal

Dr. Carlos Eduardo Malho Meirinho – Vogal

Suplentes:

Dra. Carla Andreia Duarte Soares Évora

Dr. Danielton da Conceição Silva

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos, todos independentes e eleitos pela Assembleia Geral de acionistas, sendo um dos membros Auditor certificado. Compete ao Conselho Fiscal fiscalizar a elaboração e a divulgação da informação financeira da **ENACOL** e fiscalizar a revisão dos documentos de prestação de contas a propor à Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2023, o Conselho Fiscal exerceu as suas funções, em conformidade com os estatutos. Em março de 2023, este órgão sofreu a seguinte alteração, deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 31 do referido mês:

- Renúncia da Presidente do Conselho Fiscal, Dra. Itaulina Gomes Pio;

- Nomeação do Dr. Adelino Vital Fonseca, para Presidente do Conselho Fiscal.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EM 31/12/2023	
Nome	**Cargo**
Adelino Vital Fonseca	Presidente
Carlos Eduardo Malho Meirinho	Vogal
Maria da Graça Martins de Lima	Vogal

Direção Geral

A Direção Geral responde pela gestão executiva da Empresa, em conformidade com a estratégia definida pelo Conselho de Administração. Nomeado pelo Conselho de Administração, o Diretor Geral, coadjuvado por uma equipa diretiva, gere as unidades de negócio, afeta recursos, promove sinergias e acompanha a execução das políticas definidas para as diversas áreas.

Em 2023, este órgão continuou a ser liderado pelo Engº Luis Filipe Duarte Flores, em funções desde 2021.

2. Informação ao Acionista

A **ENACOL** definiu uma estratégia clara de comunicação com os investidores, baseada em informações de mercado, estabelecendo contactos regulares com a Bolsa de Valores e disponibilizando informações relevantes através do seu website e dos contactos diretos com o Gabinete de Marketing e Comunicação.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

O objetivo é criar junto dos investidores e potenciais investidores uma imagem realista do desempenho da Empresa e das suas perspetivas de evolução.

No exercício de 2023, foram atendidos acionistas em que as informações prestadas foram: pagamento de dividendos, sucessão de ações e como comprar ou vender ações da **ENACOL**.

Assembleia Geral

No dia 31 de março de 2023, a **ENACOL** realizou a sua 27ª Assembleia Geral Ordinária para apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas de 2022, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao mesmo exercício, deliberar sobre a Aplicação dos Resultados de 2022, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade, nos termos do art.º 297º número 1, alínea c) do Código de Empresas Comerciais, Eleição de Órgãos Sociais para o triênio 2023-2025 e deliberar a fusão por incorporação da **ENACOLGEST** - Sociedade de Gestão e Investimentos, Sociedade Unipessoal Anónima na **ENACOL**.

Capital Social

O capital social da **ENACOL** é de 1 milhão de contos, representado por 1.000.000 (um milhão) de ações, com um valor nominal de 1.000$00 (mil escudos) cada. De referir que, à data de 31/12/2023, a Empresa não dispunha de ações próprias.

Distribuição de dividendos

Na 27ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em março de 2023, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral, a distribuição de 100% dos Resultados em Dividendos, no montante de CVE 1.045.852.442 (um bilhão, quarenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e dois escudos) correspondendo a um valor de 1.045$85, por ação.

Desempenho das ações

Em 31 de Dezembro de 2023, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores de Cabo Verde, ao preço de 9.900$00 por ação, o valor do Mercado da **ENACOL** se estabelecia em 9.900 mil contos.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Ao longo do ano tiveram lugar, no mercado secundário da Bolsa de Valores, 31 operações de compra e venda de ações da **ENACOL**, mais 9 que no ano transato. Nestas operações foram transacionadas um total de 543 ações no valor de 5.262.180$00, num valor médio de 9.916$00 escudos cabo-verdianos.

De referir que a ação **ENACOL** iniciou o ano de 2023 com as ações cotadas em 7.200$00 e terminou o ano em 9.900$00, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores no dia 21 de dezembro de 2023, tendo, no entanto, atingido um valor máximo de 13.680$00 à data de 25 de agosto de 2023.

Nesta mesma data, e devido à oscilação anormal da cotação das ações, a **ENACOL** viu suspensas as suas ações pela Bolsa de Valores e Banco de Cabo Verde, situação que se prolongou até 21 de setembro de 2023, com o levantamento da suspensão.

As ações transacionadas ao longo do ano corresponderam a 0,054% do capital social da **ENACOL** e 0,155% do seu free *float*.

Free *float* – 350.000 ações

Capital Social – 1.000.000.000$00 (1.000.000 ações)

Códigos da Ação **ENACOL**:

Código e classificação: ISIN CVENAOAM0007 CFI

Mercado: BVC Local *Securities*

Tipo de Ações: Ação Ordinária Contínua

b. Responsabilidade Social

Manter-se sempre próxima da sociedade, exercendo ações de responsabilidade social visando um desenvolvimento sustentável, faz parte dos princípios e valores defendidos pela **ENACOL**. Assim, tal como em anos anteriores, no âmbito da sua política de Patrocínio e Mecenato, a empresa levou a cabo várias ações junto da sociedade civil, destacando-se as seguintes:

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

- **Saúde:** Apoios a iniciativas cujo objetivo é promover a saúde e o bem-estar das pessoas:
    - Liga Cabo-verdiana Contra o Cancro;



- **Cidadania/Promoção Social:** Iniciativas cujo objetivo é combater a pobreza e promover a inclusão social e cidadania:
    - Espaço Aberto Safende;
    - Jardim Lili;
    - Associação Aos que Sobrevivem;
    - Bombeiros Municipais;
    - ICCA – Iniciativa todos os passos contam.



- **Cultura:** Apoios concedidos à realização de eventos culturais:
    - Carnaval;
    - Kriolvintage Cars.



ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

- **Desenvolvimento económico:** Apoios concedidos a iniciativas para promover o desenvolvimento do país:
  - Embaixada de Portugal;
  - Câmara do Turismo.

6. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Em 2023 a Gestão das Pessoas no Grupo **ENACOL** definiu como ambição, missão e propósito de atuar continuamente na experiência do capital humano no grupo para ser a melhor empresa para trabalhar através da energização dos colaboradores

Com este objetivo ambicioso de fazer da **ENACOL** uma empresa cada vez mais competitiva, os pilares estratégicos que suportaram a atuação da empresa foram fundamentalmente o cuidado com as pessoas, o fortalecimento da cultura da mudança, o desenvolvimento das lideranças, a definição de novas formas de trabalhar com base na agilidade e com a tecnologia como parceira do negócio e foco na experiência das pessoas.

a. Principais Ações

Dos vários projetos desenvolvidos e das iniciativas levadas a cabo, destacamos os seguintes fatos mais relevantes que mais valor agregaram às pessoas do Grupo **ENACOL**:

i. Reestruturação Orgânica da Empresa

No âmbito da Política de mobilidade Interna, e no seguimento do Processo de Avaliação de Desempenho e Potencial de Crescimento do capital humano, a **ENACOL** ajusta anualmente as suas estruturas e a sua organização de acordo com a estratégia de negócio atual e os resultados a atingir, procurando ter as pessoas certas nos lugares certos e realizadas profissionalmente.

ii. Inquérito "Pulso"

Anualmente o Grupo **ENACOL** "mede o pulso" do clima e da cultura organizacional interna. Neste sentido, procuramos saber a opinião dos colaboradores para compreendermos como podemos melhorar e tornar a **ENACOL** uma empresa cada vez melhor para trabalhar.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

iii. Avaliação de Desempenho ENACOL

Dando continuidade ao reforço da cultura da meritocracia e orientação para os resultados, reconhecendo e diferenciando os que mais e melhor contribuem para os resultados da empresa, o Sistema de Avaliação levado a cabo de forma transversal, no grupo **ENACOL** e concluído com sucesso, partilhando cada vez de forma mais clara a importância do feedback contínuo e garantindo a satisfação e motivação dos colaboradores com a atribuição do bónus de desempenho de acordo com os critérios estabelecidos.

iv. Ajustamento Geral Salarial

Para responder ao acréscimo de custo de vida no mercado, e equilibrar o poder de compra, a **ENACOL** efetuou ajustes salariais em função da inflação.

v. Capacitação

A política de formação e/ou capacitação consiste numa vertente de gestão de Pessoas decisiva para a modernização, inovação e melhoria da qualidade do serviço prestado pelo Grupo **ENACOL**.

A implementação de novos valores que regem a nossa cultura organizacional, a nossa cultura de liderança, os nossos resultados pautados pela eficiência e produtividade, o nosso compromisso de segurança, assim como a célere evolução das tecnologias de informação (TIC), exigem uma atualização permanente, através de um sistema de formação contínua ao longo da carreira profissional dos nossos colaboradores.

Neste contexto, o Plano de Formação do Grupo **ENACOL** em 2023 foi elaborado como um instrumento orientador para capacitação do nosso capital humano, com os seguintes objetivos:

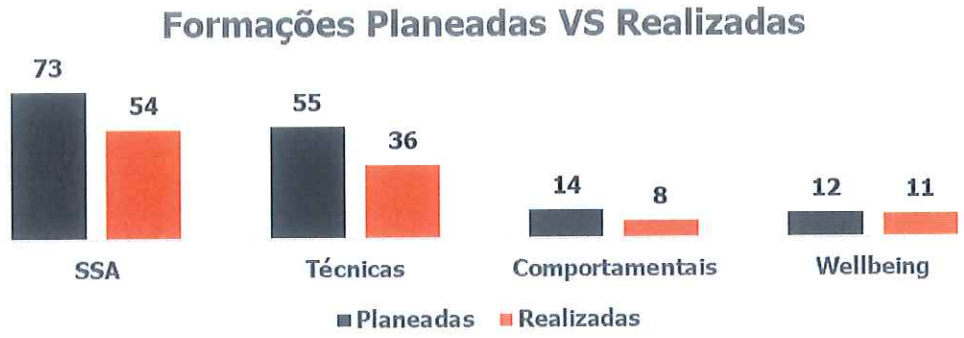
1. Reenergizar as nossas pessoas através de atualizações periódicas.
2. Apoiar e promover o conhecimento necessário e um conjunto de habilidades para implementar nossa Estratégia de Pessoas.
3. Habilitar a nossa equipa para impulsionar o seu melhor potencial e fazer as coisas acontecerem.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Assim, em 2023, o plano formativo contemplou 4 vertentes estruturais: Técnica, Comportamental, Segurança e *Wellbeing*.

Dessas vertentes, foram planeadas 154 ações das quais 109 foram ministradas a nível nacional, contabilizando uma taxa de execução de 87,6% do plano, e contabilizadas cerca de 1.214 horas em sala.

Das ações, 109 ministradas tanto internas como externas, sendo a maior prevalência nas ações de segurança que é a nossa máxima prioridade:



vi. Programa Trainee

Desde 2016 contabilizamos cerca de 1.575 candidaturas de jovens que procuram o maior programa de capacitação de Cabo Verde. O Programa Trainee da **ENACOL** já identificou e reteu 29 talentos no quadro da empresa, contabilizando até agora uma taxa de retenção de 80% dos trainees por cada Edição.

Em 2023 realizámos a 6ª edição, selecionando mais seis jovens destacados para as áreas de Construção e Manutenção, Serviços Corporativos, Vendas B2C, Segurança, Marketing e Comunicação e ENAMAR nas ilhas de São Vicente e Santiago para realização do programa por um período de dois anos.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

vii. Pré-Reforma

Com o objetivo de rejuvenescer a força de trabalho da **ENACOL**, em 2023 deu-se continuidade aos acordos de adesão à Política de Pré-Reforma de acordo com os critérios previamente estabelecidos pelo Conselho da Administração, no qual culminou na adesão de quatro colaboradores do sexo masculino.

viii. Medicina do Trabalho

A Saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores têm sido cada vez mais a nossa prioridade, pelo que levamos a cabo e demos continuidade ao Processo de vigilância da saúde dos colaboradores, com o intuito de alinhar os cuidados prestados a todos abrangidos pela Medicina no Trabalho na **ENACOL** a nível nacional, bem como apoiar e acompanhar o estado de saúde das pessoas promovendo e reforçando comportamentos seguros e hábitos saudáveis.

Este processo passa por garantir o cumprimento das Inspeções Médicas obrigatórias realizadas anualmente, mas também garantir e assegurar toda a assistência médica necessária às nossas pessoas e extensivo aos familiares do primeiro grau através dos convénios em vigor com instituições de saúde de vários setores, contabilizando um total de 879 atendimentos médicos realizados em 2023.

ix. Wellbeing

Com o foco em tornar a **ENACOL** a melhor empresa para trabalhar e onde as pessoas se sentem motivadas, felizes e realizadas com o que fazem, a Gestão Estratégica das Pessoas definiu um plano de iniciativas wellbeing visando apoiar os colaboradores a encontrar o seu equilíbrio de vida, promovendo experiências que fomentam mudanças de estilo de vida e reforçando os laços e as relações interpessoais entre as equipas de trabalho.

x. Política DEI / Diversidade, Equidade e Inclusão

No Grupo **ENACOL** como empresa centrada nas pessoas, pretendemos assumir com maior responsabilidade e compromisso a promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), por ser requisito transformador quer na sociedade quer nas empresas e que juntos incentivam as pessoas para oportunidades ajustadas para todos e garantindo a inclusão de pessoas de

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

diferentes idades, raças e etnias, géneros, religiões, culturas e orientações sexuais e abrange pessoas para diversidade e inclusão de experiências, habilidades e conhecimentos.

Neste sentido, reconhecemos a nossa responsabilidade de promover a Diversidade, Equidade & Inclusão (DEI), como uma mentalidade genuína, vivida no nosso dia-a-dia, contribuindo para uma melhor e mais inclusiva realidade, onde as pessoas são reconhecidas e celebradas pelo que são.

Assim desde o 2º semestre de 2023 procuramos trabalhar nas 3 dimensões estratégicas para os quais temos objetivos quantitativos a atingir:

- Género: Aumentar a representatividade das mulheres em posições de liderança de 35% a 50% até 2030.
- Talento Jovem: Aumentar a representatividade de talento jovem de 12% a 24% até 2026.
- Impacto Social: Promover iniciativas de voluntariado alinhadas à cultura e mentalidade inclusiva.

b. Benefícios Sociais

No âmbito da política de benefícios sociais e corporativos, a **ENACOL**, à semelhança dos anos anteriores, promoveu ações, apoiando os seus colaboradores em diferentes vertentes.

De realçar ainda protocolos estabelecidos com diferentes instituições beneficiando as nossas pessoas com condições mais favoráveis e vantajosos em vários serviços (Ensino, Desporto, Saúde, Lazer, Bens & Serviços, Lúdicas, etc).

c. Caracterização do Quadro de Pessoal

A 31 de Dezembro 2023, o quadro de pessoal ativo da **ENACOL** comportava um total de 233 colaboradores (209 efetivos e 24 contratados a prazo).

Em matéria de género, a 31 de dezembro de 2023 o quadro de pessoal da **ENACOL** é composto por um total de 190 homens e 43 mulheres. Os colaboradores do sexo masculino continuam a representar, assim, a maioria dos recursos, fruto da natureza de trabalho maioritariamente operacional da empresa.

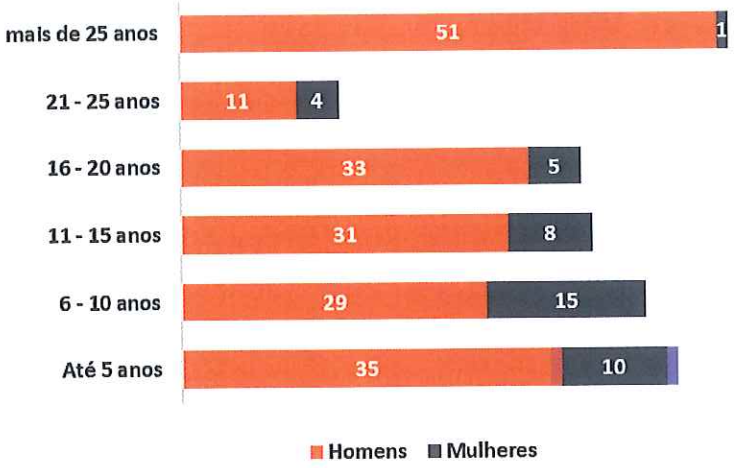
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

No que toca à faixa etária, a **ENACOL** conta com um quadro de profissionais com acentuada maturidade, observando maior representatividade na faixa etária dos 41 aos 60 anos (61%) estando diretamente relacionado com a antiguidade da empresa e a estabilidade dos quadros. Seguida da faixa etária mais jovem, com uma representatividade de 19% dos 20 aos 40 anos de idade que vai de encontro com a nova política de rejuvenescimento de equipa que tem passado muito pelo recrutamento externo de novos quadros.

Faixa Etária dos Colaboradores
- ENACOL -



A nível académico o cenário tende a mudar gradualmente face aos últimos quatro anos, verificando-se o acordo com os objetivos de atração de talentos com Ensino Superior, entretanto, a predominância prevalece ainda sob os colaboradores com ensino básico (84) devido à maior representatividade no quadro ativo da empresa, seguido dos com ensino superior (69).

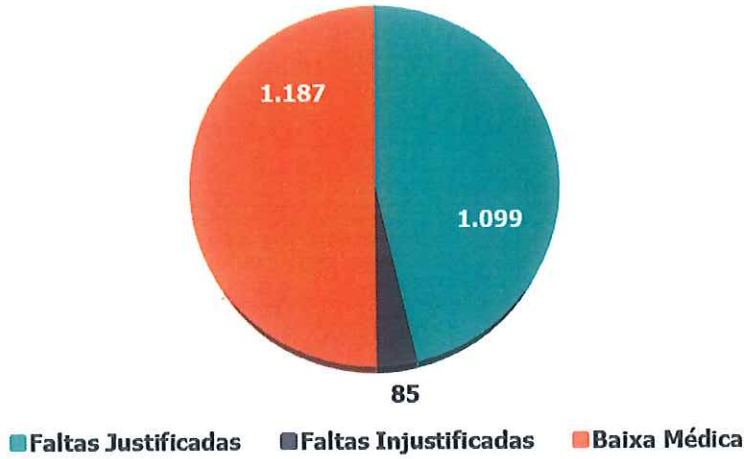


ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Relativamente à antiguidade na **ENACOL**, temos uma organização com um quadro de profissionais com vínculo contratual estável e verifica-se que no final de 2023, o grupo com maior predominância é o dos colaboradores cujo vínculo contratual é mais de 25 anos de serviço (52) seguido pelo grupo com antiguidade até 5 anos de serviço (45).

d. Absentismo

Em 2023 registou-se o total de 2.371 dias de ausências na generalidade dos colaboradores, distribuídos da seguinte forma:



À semelhança do ano 2022, para além das férias, observou-se uma maior predominância de ausências por motivo de baixas médicas com uma representatividade de 15% do motivo das ausências.

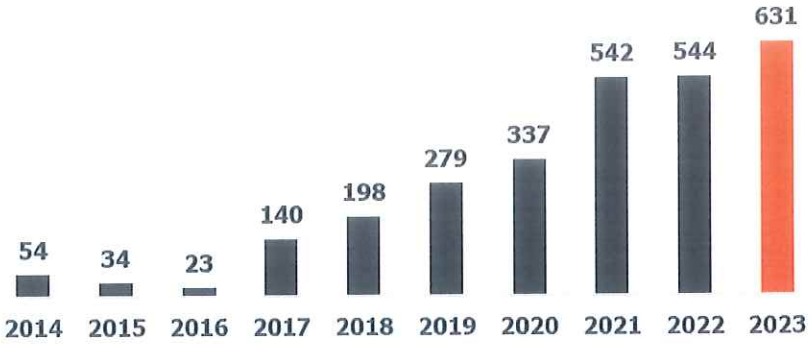
7. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE

Para a **ENACOL** a proteção das pessoas, do ambiente e dos ativos é condição para operar e responsabilidade de todos. Acreditamos que podemos ser a empresa de energia mais segura do Mundo!

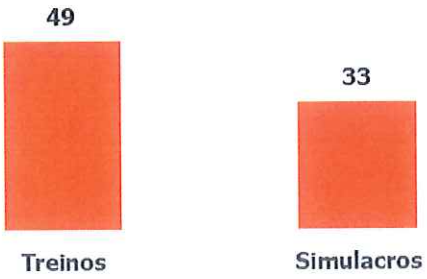
A nossa atuação na área de Segurança, Saúde e Ambiente (SSA) continua sólida e 2023 foi, à semelhança do ano anterior, um ano de excelência com resultados muito positivos e com o alcance de todos os objetivos definidos. Estamos firmes na nossa jornada de consolidação da nossa Cultura de SSA.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

O nosso foco continua a incidir na mudança de comportamentos e na adotação de atitudes seguras pelas nossas pessoas, mas também pelos nossos clientes, fornecedores e comunidade em geral. Neste ponto destacamos a realização de 631 Observações Preventivas de Ambiente e Segurança realizadas pelas equipas da **ENACOL** e que envolveram todas as nossas operações, confirmando a tendência de crescimento dos últimos anos.



Continuamos a consolidar o nosso Sistema de Gestão SSA e em particular o nosso desempenho ao nível da resposta a emergências, onde atingimos em 2023, a melhor performance até à data com a realização de um total de 82 exercícios de emergência realizados em todas as nossas instalações e postos de abastecimentos e que envolveram os nossos *stakeholders*.



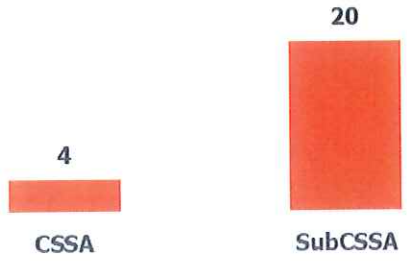
Reconhecida pelas comunidades onde nos inserimos, como parceira fundamental para a melhoria da Cultura de Segurança do país, a **ENACOL** continua a desenvolver parcerias no âmbito de vários protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas de onde destacamos o Protocolo de Cooperação Operacional com o Instituto de Investigação e de Acidentes Aéreos e Marítimos (IPIAAM) e o Protocolo de Cooperação para Situações de Emergência celebrado com a ENAPOR e VIVO Energy.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Foi no âmbito do primeiro que, à semelhança do que aconteceu no ano anterior, realizámos o exercício EMEX-23, como objetivo de identificar oportunidades de melhoria na atuação conjunta dos vários intervenientes no domínio da segurança marítima operacional.

No âmbito destas parecerias, desenvolvemos também várias ações de formação e sensibilização para entidades externas como Polícia, Bombeiros, empresas públicas e privadas e nossos clientes, como forma de partilha de conhecimento e experiência.

Ainda na estratégia de consolidação da Cultura de SSA da Empresa, deu-se continuidade à participação e envolvimento dos colaboradores nesta matéria através da dinamização das Comissões e Subcomissões de SSA distribuídas localmente pelas ilhas.



Em 2023 a empresa reforçou o seu compromisso com a SSA através da implementação de projetos impactantes e estruturantes. Neste âmbito, iniciámos o nosso projeto *Road Safety* que visa melhorar a segurança no transporte de mercadorias perigosas por estrada e o Programa Estrela para Postos de Abastecimento, onde foi introduzida uma importante componente de SSA.

Da mesma forma, e como reforço da integridade mecânica dos nossos ativos, efetuámos a construção das bacias de contenção na instalação de São Vicente e do sistema de drenagem e separação de hidrocarbonetos, requalificámos o pipeline de Jet do Sal, substituímos os abastecimentos de gás através Kit de trasfega por viatura cisterna, efetuámos a revisão da instalação elétrica do Sal, implementámos o sistema de aquecimento de fuel de Santiago, entre outros projetos cujos benefícios tiveram repercussão direta na melhoria das condições das instalações bem como na adequação aos standards internacionais definidos para a industria Oil & Gas.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

8. DESEMPENHO EMPRESARIAL

a. Análise dos Resultados

O quadro seguinte apresenta a demonstração dos resultados do exercício de 2023, comparativamente ao exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Rubrica		**2023**	**2022**	**Variação**	
				Abs.	**%**
1. Vendas		23.412.446	27.482.918	(4.070.472)	-15%
2. Prestação serviços		71.013	83.817	(12.804)	-15%
3. Outros rendimentos operacionais		394.003	598.614	(204.611)	-34%
Total Rendimentos Operacionais (1 + 2 + 3)		**23.877.462**	**28.165.349**	**(4.287.887)**	**-15%**
1. Gastos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		20.950.817	24.087.346	(3.136.529)	-13%
Margem Bruta de Comercialização	Valor	**2.461.629**	**3.395.572**	**-933.943**	**-28%**
	%	**10,51%**	**12,36%**	**-6,85 pp**	
2. Gastos Funcionamento Desembolsáveis					
Fornecimentos e Serviços Externos		1.395.349	1.422.119	-26.770	-2%
Gastos com o pessoal		633.324	480.059	153.265	32%
Outros gastos e perdas		410.886	585.476	-174.590	-30%
		2.439.559	**2.487.654**	**(48.096)**	**-2%**
EBITDA		**487.086**	**1.590.349**	**-1.103.262**	**-69%**
3. Gastos não Desembolsáveis					
Amortizações do exercício		227.745	268.623	(40.878)	-15%
		227.745	**268.623**	**(40.878)**	**-15%**
Total de Gastos Operacionais (1 + 2 + 3)		**23.618.121**	**26.843.623**	**-3.225.502**	**-12%**
III. Resultado Operacional (I - II)		**259.341**	**1.321.726**	**-1.062.385**	**-80%**
Rentabilidade Operacional		1,09%	4,69%	0,52 pp	
IV. Resultados financeiros					
1. Juros e Ganhos Similares Obtidos		12.404	4.882	7.522	154%
2. Juros e Perdas similares Suportados		29.578	219	29.359	13388%
Total (1 + 2)		**(17.174)**	**4.663**	**-21.837**	**-468%**
V. Result. antes de impostos (III + IV)		**242.167**	**1.326.388**	**-1.084.222**	**-82%**
VI. Imposto sobre o Rendimento do período		**36.923**	**280.536**	**-243.613**	**-87%**
VII. Resultado líquido (V - VI)		**205.244**	**1.045.852**	**-840.608**	**-80%**
Rentabilidade das Vendas (VII : I.1.)		**0,88%**	**3,81%**	**6,38 pp**	

i. Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais (23.877.462 contos) apresentaram uma redução de 15% face ao ano anterior (28.165.349 contos), justificado pela redução das receitas das vendas, devido à redução dos preços dos produtos petrolíferos no mercado internacional em 2023, quando comparado com 2022.

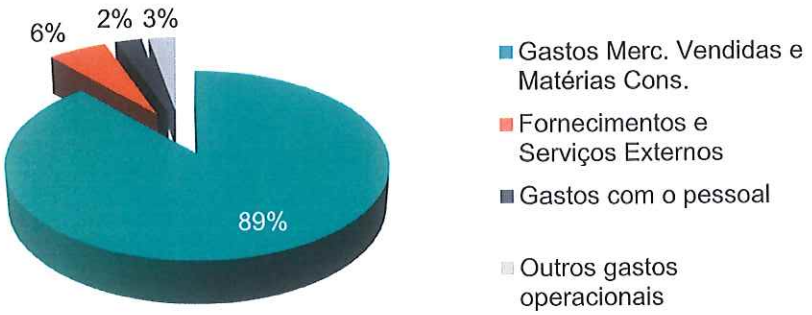
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais (23.618.121 contos) apresentam uma redução de 12% face ao período homólogo (26.843.623 contos). Esta redução deve-se essencialmente à redução da rubrica "Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas", não obstante termos vendido mais volumes, mas os preços no mercado internacional diminuíram.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) diminuíram 2%, justificado essencialmente pela redução da rubrica conservação e reparação.

Estrutura dos Gastos Operacionais



iii. Margem Bruta

A margem bruta total apresenta uma variação negativa de 28% (-933.943 contos) face ao período homólogo, explicada em parte pela diminuição dos preços no mercado internacional com efeitos diretos no nosso stock, bem como pela redução direta na nossa margem derivada do novo mecanismo de preços regulados.

iv. EBITDA e Resultado Operacional

Face à evolução acima apresentada dos Rendimentos Operacionais, Gastos Operacionais e margem bruta, o EBITDA (487.086 contos) e o Resultado Operacional (259.341 contos) tiveram reduções de 69% (-1.103.262 contos) e 80% (-1.062.385 contos), respetivamente.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

v. Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros (17.174 contos) em 2023 foram negativos e diminuíram face ao período homólogo (4.663 contos), registando uma variação negativa de 21.837 contos (cerca de 468%), resultante essencialmente das diferenças cambiais das disponibilidades.

vi. Imposto sobre o Rendimento

Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo aos contribuintes do regime da contabilidade organizada a uma taxa efetiva de imposto de 22,44% (IRPC e Imposto de incêndio) sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são deduzidos aos resultados da Empresa os rendimentos relativos às provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, dos gastos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. O valor estimado de imposto, relativo ao exercício económico de 2023, é de 36.923 contos.

vii. Resultado Líquido

Face ao exposto acima nas diferentes rúbricas de gastos e rendimentos, o Resultado Líquido do exercício foi de 205.244 contos, com uma variação negativa face a 2022 (1.045.852 contos) de 80%.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

b. Análise do Balanço e Estrutura Patrimonial

BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

Rubrica	Un	2023	2022	Variação Abs.	Variação %
Ativo não corrente		**2.360.704**	**2.466.527**	**-105.823**	**-4%**
Ativo corrente		**5.603.935**	**5.920.007**	**-316.072**	**-5%**
Inventários		1.256.232	1.843.244	-587.011	-32%
Caixa e depósitos bancários		519.523	946.204	-426.681	-45%
Clientes		3.013.419	2.281.886	731.533	32%
Outros ativos correntes		814.761	848.674	-33.913	-4%
Total do ativo	Contos	**7.964.639**	**8.386.535**	**-421.896**	**-5%**
Capital próprio		**3.943.515**	**4.752.779**	**-809.265**	**-17%**
Resultado líquido do período		205.244	1.045.852	-840.608	-80%
Outros		3.738.271	3.706.927	31.344	1%
Passivo não corrente		**47.217**	**39.229**	**7.987**	**20%**
Passivo corrente		**3.973.908**	**3.594.526**	**379.381**	**11%**
Total do capital próprio e do passivo		**7.964.639**	**8.386.535**	**-421.896**	**-5%**

O **Ativo Não Corrente** teve uma redução de 4%, resultante do aumento das amortizações dos bens e redução dos investimentos na rubrica dos ativos tangíveis.

O **Ativo Corrente** em 2023 teve uma redução de 5% face a 2022 com destaque para a redução das rúbricas Inventários e disponibilidades em 622.142 contos (-35%) e 426.681 contos (-45%) respetivamente.

O **Capital Próprio** situou-se nos 3.943.515 contos, registando uma diminuição de 17% face ao período homólogo (4.752.779 contos), resultante da distribuição dos resultados líquidos de 2022 em 2023 e redução dos resultados líquidos registados em 2023 face a 2022.

A rúbrica **Passivo Não Corrente**, teve um aumento de 20% face a 2022, fruto da adesão de mais colaboradores ao programa de pré-reformas, o que levou ao aumento das responsabilidades dos benefícios pós-emprego em cerca de 7.987 contos.

No **Passivo Corrente**, registamos um aumento de 11% face a 2022 com destaque para o aumento da rubrica acionistas no valor de +548.131 contos.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

c. Investimentos

O investimento total realizado pela **ENACOL** em 2023 foi de 130.082 contos, registando uma redução de 63% face ao realizado no ano anterior (353.497 contos), resultante do adiamento de alguns projetos:

INVESTIMENTOS POR MOTIVOS

Rubrica	Un	2023	2022	Variação	
				Abs.	%
Conformidade	Contos	48.182	163.176	-114.994	-70%
Substituição e manutenção		74.684	138.975	-64.291	-46%
Racionalização e reestruturação		5.452	6.308	-855	-14%
Expansão de atividade		1.764	42.770	-41.006	-96%
Inovação		0	2.268	-2.268	-100%
Total		**130.082**	**353.497**	**-223.415**	**-63%**

Dos projetos concluídos em 2023, destaca-se a conclusão do projeto de Requalificação e recertificação de contentores, Aquisição de uma Viatura cisterna Man Truck, Docagem navio Baía e Aquisição de 3.220 Garrafas GPL de 12,5 kG.

Dos projetos em curso salienta-se a Substituição do Sealine da Galé, Pontinha em S. Vicente, Impermeabilização da bacia dos Tanques nº 3, 4 e 5 de São Vicente, Requalificação Elétrica da Instalação São Vicente e Sistema de Aquecimento de Fuel Óleo (Implantação da Caldeira) - Instalação de Achada Grande.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

9. GESTÃO DE RISCO

A **Enacol**, SA faz parte do Grupo Galp que, como empresa de energia global e integrada, estando exposta a um conjunto de incertezas nos ambientes interno e externo que são inerentes à sua atividade, à diversidade e dispersão geográfica dos seus negócios, e que podem desencadear riscos envolvendo acidentes pessoais, impactos ambientais, danos nos ativos, danos à reputação, falhas operacionais, não conformidades, entre outros, com consequentes perdas financeiras.

A gestão destes riscos é suportada por um Modelo de Gestão de Risco, baseado em normas e orientações internacionalmente reconhecidas (ISO 31000-Gestão do Risco e COSO-*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e no modelo de *governance* de risco das três linhas de defesa, e visa promover a integração entre a estratégia da Empresa, a gestão de risco, a implementação dos controlos e a *governance*.

A gestão de risco na Enacol está enquadrada num ambiente normativo que engloba um conjunto de políticas, normas e procedimentos, suportado na Política de Gestão de Risco.

Sustentado no modelo de *governance* e no ambiente normativo expostos, a Enacol desenvolve um processo sistemático e contínuo de identificação, avaliação, resposta, monitorização e supervisão/revisão de riscos e oportunidades inerentes à sua estratégia.

De entre esses riscos sobressai o risco financeiro de Preço de C*ommodities*, mas também os riscos de Taxa de Câmbio, de Taxa de Juro e de Gestão de Liquidez. Para além do risco de natureza financeira, merecem destaque, pela probabilidade de ocorrência e/ou impacto sobre os processos, as operações, a execução da estratégia, a capacidade financeira e a reputação da Empresa, outros riscos que abordamos abaixo. São ainda descritas as medidas de mitigação para reduzir a probabilidade e/ou o impacto dos diversos riscos. De referir que, maioritariamente, estes ricos são geridos centralmente ao nível corporativo da Enacol e as ações de mitigação são também transversais ao Grupo.

.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Riscos	Fatores de Risco	Mitigações
Riscos Estratégicos		
Contexto Económico	O sector de Oil & Gás está particularmente exposto ao contexto económico, com a oferta e a procura muito condicionadas pelo ambiente macro, nomeadamente fatores climáticos (p.ex., catástrofes naturais), económicos (p. ex., períodos de contração/expansão económica, inflação agravada), geopolíticos (que incluem também ações dos principais países produtores de petróleo e gás), comerciais (p. ex., aumento da concorrência), legais e regulatórios (p. ex., novos regulamentos), que podem originar volatilidade dos preços do petróleo e do gás, e provocar potenciais disrupções no abastecimento.	A Enacol avalia continuamente os mercados e os fatores económicos, políticos, sociais e ambientais inerentes para antecipar mudanças que possam afetar o seu modelo de negócio. Qualquer variação do contexto macro é alvo de uma análise de risco aprofundada, permitindo uma maior preparação da empresa para quaisquer efeitos adversos, potenciando a sua resiliência, tanto financeira como operacional. A estratégia de reformulação do portefólio para as energias renováveis e novos negócios, e o desenvolvimento de competências internas, permitir-lhe-á responder aos novos desafios do mercado, assegurando uma posição competitiva.
Desempenho e Valorização do Portefólio	A sustentabilidade e o crescimento dos negócios da Enacol dependem da capacidade de construir e manter um portefólio de elevado valor. Manter um portefólio *Upstream* de projetos de elevada qualidade (baixas emissões de carbono), geradores de resultados, poderá ser afetado negativamente, principalmente por fatores externos, tais como riscos geopolíticos, fiscais e regulatórios. Adicionalmente, o peso ainda significativo do segmento do sector do Oil e Gás (O&G) no portefólio da Enacol pode representar um desafio adicional para a Empresa em face da transição energética e do novo paradigma da procura. A elevada exposição à Península Ibérica e ao Brasil, onde estão concentrados os principais ativos e operações da Enacol, pode criar um risco de dependência destes países, bem como vulnerabilidade a fatores políticos, regulatórios ou sociais que os afetam.	Para assegurar a sustentabilidade da Empresa e gerar valor sustentável para as partes interessadas a longo prazo, a Enacol está empenhada em diversificar o seu portefólio para energias renováveis e novos negócios, em linha com a transição energética, o que inclui tanto a diversificação de tecnologias, como a entrada em novas geografias, reduzindo o risco global da Empresa e proporcionando novas fontes de criação de valor. Para tal, a Enacol identifica continuamente novas oportunidades de negócio que são avaliadas numa perspetiva de risco-retorno, através da modelação de cenários de variáveis críticas, incluindo métricas de carbono.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Alterações Climáticas	Os riscos físicos (subida do nível do mar, tornados, seca, chuvas fortes, inundações, escassez de água, aumento da temperatura média, etc.), agudos ou crónicos, associados às alterações climáticas, podem causar danos ou interrupções e atrasos nas atividades da Empresa. Os riscos de transição (riscos de mercado, legal e regulatório, e tecnológico) conduzirão a uma mudança no comportamento dos consumidores, reduzindo a procura de O&G e, potencialmente, afetando os seus preços; obrigarão a elevados investimentos em novas tecnologias de suporte à transição para um sistema de baixo carbono; e podem impulsionar a criação de "ativos irrecuperáveis".	A Enacol responde ao risco climático através da sua estratégia de aceleração da transição para emissões líquidas zero, baseada na reformulação do seu portefólio (com a expansão da sua pegada energética renovável, e o desenvolvimento de biocombustíveis e hidrogénio verde, entre outros), ao mesmo tempo que se concentra na aplicação de novas tecnologias e melhores práticas, com o objetivo de alavancar a transformação dos negócios, adaptando as operações e aumentando a eficiência energética.
Reputação Imagem	A reputação de Enacol pode ser prejudicada por qualquer comportamento incorreto ou irregularidade (real ou alegada) por parte dos seus colaboradores ou de terceiros; por falta de conformidade com o quadro regulamentar; por falhas no governo societário; ou por falta de compreensão de como as nossas operações afetam comunidades locais e o ambiente. No contexto das alterações climáticas e da transição energética, existe um escrutínio ainda maior do sector do O&G, pelo que o não cumprimento de enquadramentos jurídico/legais externos, ou o atraso ou incumprimento do Plano de Descarbonização comunicado pela Enacol pode ter um impacto significativo na sua reputação.	A Enacol tem várias políticas e normas, nomeadamente um Código de Ética e Conduta, uma Política de Prevenção da Corrupção, uma Política de Direitos Humanos, uma norma de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, e uma Política de Proteção de Dados, apoiadas por uma estrutura de governo que envolve a área de *Compliance* e por linhas de informação bem estabelecidas. O Plano de Descarbonização é constantemente acompanhado, garantindo-se a monitorização das metas estabelecidas.
Inovação & Tecnologia	A crescente transformação digital obriga as empresas a reestruturar os modelos de negócio através de modelos de *business-intelligent* e operacionais, apoiados por tecnologias inovadoras e análise de dados, para aumentar a velocidade, permitir perspetivas mais aprofundadas e aumentar a eficiência na gestão do desempenho. A falha em incorporar a solução mais	Para mitigar este risco a Enacol promove, através de uma estrutura de governo apoiada por um *Tech, Transformation & Data (T2D) Office*, um novo modelo de gestão de desempenho empresarial assente na transformação abrangente e integrada em tecnologia e dados, visando acelerar a evolução digital da Empresa, através do reforço das capacidades analíticas de dados;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	adequada contribuirá para processos menos eficazes na definição de objetivos estratégicos, na análise e avaliação de desempenho, no reporte e revisão do desempenho, podendo prejudicar a capacidade da Enacol de tomar decisões informadas e de incorporar as lições aprendidas.	acelerar a transformação e eficiência dos negócios, através da otimização da alocação de recursos; e maximizar a geração de valor, através da análise de dados e da integração da IA Gen..
Riscos Financeiros		
Preço das *Commodities*	Fatores como incertezas macroeconómicas, geopolíticas (nomeadamente prolongamento do conflito na Ucrânia e uma eventual escalada do conflito entre Israel e o Hamas) e tecnológicas, restrições de fornecimento e circunstâncias operacionais podem afetar a oferta e procura de petróleo, produtos petrolíferos, gás natural, GNL e eletricidade. Mudanças nos padrões de consumo, com maior procura de soluções com menor intensidade de carbono, catástrofes naturais e situações extremas, como a pandemia da COVID-19, podem também afetar a procura e a oferta de petróleo e gás, influenciando os preços destas *commodities*.	A presença da Enacol nos negócios *Upstream* e *Downstream* (petróleo, gás e eletricidade) permite uma cobertura natural parcial deste risco. Além disso, a Enacol mantém um portefólio diversificado que mitiga o impacto da volatilidade dos preços e avalia, proactivamente, a resiliência dos novos projetos para um conjunto de cenários de preços e custos. Adicionalmente, o risco de volatilidade dos preços das *commodities* é gerido ao nível do Grupo através de instrumentos disponíveis nos mercados de *exchange* e *over-the-counter* (OTC).
Taxa de Câmbio	Associado a fatores macroeconómicos, o risco de taxa de câmbio resulta das flutuações das taxas de câmbio das divisas em que a Empresa desenvolve a sua atividade e em que prepara as suas demonstrações financeiras.	Os riscos de taxa de juro e taxa de câmbio são geridos de forma centralizada através de instrumentos financeiros de taxa variável e fixa e derivados de cobertura.
Taxa de Juro	O risco de taxa de juro, associado à volatilidade das taxas de juro de empréstimos bancários ou de outros instrumentos de dívida, a que a Empresa recorre para financiar a sua atividade, decorre quer de fatores económicos, quer de fatores políticos.	
Gestão de Liquidez	A capacidade da Empresa aceder aos mercados financeiros ou de capitais para obter os recursos financeiros necessários para satisfazer os seus compromissos operacionais e financiar a sua estratégia, e de obter cotações de seguros para os seus projetos de	A Enacol mitiga este risco através quer da sua estratégia de acelerar a transição para uma energia com baixo teor de carbono, que lhe permita cumprir com os requisitos da regulamentação ESG e as exigências do mercado, quer da diversificação da sua carteira de produtos

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	investimento, pode ser afetada pela crescente pressão sobre os investidores para desinvestirem das empresas de combustíveis fósseis.	de financiamento e da *pool* de financiadores, acedendo a uma gama mais vasta e flexível de produtos e estruturas de financiamento.
Riscos Operacionais		
Fornecimento e Aprovisionamento	As crises da cadeia de abastecimento podem ser causadas por diversos fatores, incluindo desastres naturais, pandemias, guerras e crises energéticas. Após o impacto da pandemia Covid-19, a guerra Rússia-Ucrânia causou uma rutura nas cadeias de abastecimento globais, desencadeando um efeito dominó, desde os fornecedores de matérias-primas até ao transporte e logística.	Para mitigar o impacto da materialização deste risco, a Enacol explora e identifica fontes alternativas de abastecimento, de forma a garantir o abastecimento e o cumprimento dos compromissos contratuais assumidos com os seus clientes. Adicionalmente, de forma a minimizar as interrupções da cadeia de fornecimento e assegurar a entrega atempada e dentro do orçamento, a Enacol define mecanismos contratuais nos contratos de fornecimento.
Acidentes & Perdas Catastróficas	A natureza, complexidade técnica e diversidade das suas operações expõem a Enacol e as suas comunidades a um amplo espectro de riscos Empresa a um vasto espectro de riscos disruptivos para a saúde, segurança física e processual, e ambiente (HSSE). Tanto as operações *Upstream* como as Industriais são realizadas em ambientes extremamente adversos, sujeitos aos efeitos de catástrofes naturais, ações criminosas, agitação social e falhas técnicas ou de segurança. A materialização de um acidente grave pode resultar em lesões, perda de vidas e danos ambientais e, ainda, comprometer a fiabilidade operacional ou as instalações e perturbar a continuidade das operações.	A Enacol dispõe de várias normas e de uma estrutura de governo clara para ajudar a gerir os riscos HSSE e desenvolver estratégias de mitigação para reduzir a probabilidade e o impacto de um potencial acidente grave. Adicionalmente, a Enacol avalia continuamente, através de equipas internas e peritos em resseguro, o desempenho de segurança das suas operações, identificando e gerindo os riscos operacionais nas várias fases de desenvolvimento dos seus projetos, equipamentos e ativos, com o objetivo de prevenir acidentes, proteger as pessoas e preservar o desempenho operacional.
Gestão e Execução de Projetos	A execução dos projetos da Empresa está exposta a vários riscos (mercado, liquidez, políticos, legais, regulamentares, técnicos, comerciais, climáticos e outros) que podem comprometer a sua execução dentro do orçamento e dos prazos, bem como o cumprimento das especificações definidas e a fiabilidade operacional. A execução dos projetos também	Na Enacol, uma decisão final de investimento num projeto baseia-se em estudos de viabilidade realizados por equipas multidisciplinares, incluindo uma avaliação integrada dos principais riscos que podem ter impacto na execução e medidas de mitigação para proteger a operação futura do projeto e o resultado esperado. A Enacol promove um cuidadoso

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	depende do desempenho de terceiros, incluindo parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e outras partes contratadas sobre as quais a Enacol tem um controlo limitado, e que pode trazer riscos adicionais para a execução do projeto, nomeadamente riscos financeiros, de conformidade e cibernéticos.	processo de seleção e contratação de parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e outras entidades terceiras, que inclui critérios operacionais, de cibersegurança, de conformidade, de HSSE e de sustentabilidade, mitigando o risco de execução do projeto.
Riscos Jurídicos e *Compliance*		
Conformidade Legal & Regulação	A alteração do enquadramento jurídico a que Empresa está sujeita, específico da indústria ou transversal (p.ex. leis de concorrência, leis de proteção de dados), de cada um dos países em que opera, ou internacional, pode modificar o contexto de negócio em que a Empresa opera.	O risco de enquadramento jurídico e regulamentar é gerido de forma proativa pela Enacol no âmbito do processo de avaliação dos investimentos e é continuamente monitorizado ao longo da vida útil do ativo, a fim de avaliar quaisquer alterações na lei ou regulamentação do país onde o ativo está localizado, e para avaliar de forma recorrente os mecanismos legais e contratuais que permitem evitar e/ou mitigar tais riscos.
Riscos de Tecnologias de Informação		
Cibersegurança	A maior parte dos processos da Enacol depende fortemente de sistemas e dados digitais. Qualquer falha na segurança desses sistemas, seja acidental (por falhas de rede, de hardware ou de software), ou resultante de ações intencionais (cibercrime) ou de negligência (interna ou devida a prestadores de serviços), pode ter impactos extremamente negativos para a Enacol, para os seus clientes e fornecedores.	A Enacol mitiga este risco através das suas competências de Ciber-Segurança e Ciber-Resiliência, que asseguram a Identificação, Proteção, Deteção e Resposta/Recuperação de ciberameaças e riscos para a Empresa (afetando a sua tecnologia, pessoas e processos), em todas as empresas do Grupo e em todos os locais onde opera. Para identificar fatores de riscos cibernéticos é implementado um conjunto de medidas técnicas e processuais com o objetivo de assegurar a visibilidade de possíveis fragilidades nos sistemas digitais da Enacol e dos seus prestadores de serviços, bem como o seu acompanhamento até à mitigação. São realizados *assessements* regulares, quer para simular ataques externos, quer para validar a adequação das medidas face às políticas da Enacol.
Riscos de Pessoas		
Atração e Retenção de	Atrair e reter talento está a tornar-se uma preocupação para as organizações	A Enacol está consciente que a monitorização da jornada do

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Talento	face quer às alterações no panorama do emprego, com o modelo híbrido a ganhar expressão, o que obriga as empresas a encontrar formas de manter o envolvimento e a produtividade dos colaboradores, quer às crescentes ambições dos colaboradores por um melhor equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal	colaborador na empresa é uma peça essencial para garantir a felicidade e retenção deste, dando atenção aos feedbacks gerados, as necessidades formativas e de crescimento pessoal e profissional, assim como a outras necessidades adicionais. Assim, a Empresa aposta na construção de uma cultura de bem-estar holístico, alargado às dimensões física, emocional, financeira, social e de carreira.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2023, a **ENACOL** gerou Resultados Líquidos de **205.244.186 CVE** (duzentos e cinco milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, cento e oitenta e seis escudos).

Assim, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a **distribuição de 100% dos resultados em dividendos.**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

11. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os membros do Conselho de Administração, individualmente, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

a) As demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da **ENACOL**;

b) O relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da empresa.

12. NOTA FINAL

O Conselho de Administração deseja expressar o seu honesto reconhecimento a todos os que, ao longo do ano 2023, apoiaram e colaboraram com a empresa. É gratificante assinalar, em particular, o relacionamento de confiança com que os clientes, fornecedores e outros parceiros de negócio nos têm honrado.

Finalmente, é merecedora de reconhecimento a equipa da **ENACOL** pela sua dedicação e empenho em continuar a alavancar o nosso sucesso no futuro.

Mindelo, 27 de fevereiro 2024

O Conselho de Administração,

Jorge José Borges de Carvalho

António Luís dos Santos Neves

João Bento da Silva Neto

Ana Patrícia Pires Sequeira

Ricardo Jorge Vilhena de Almeida

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

13. ANEXOS

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	153.525	153.525
Edifícios e outras construções	3	662.318	726.999
Equipamento básico	3	477.221	534.165
Equipamento de transporte	3	112.943	76.064
Equipamento administrativo	3	31.293	39.831
Outros ativos tangíveis	3	169.545	162.198
Ativos fixos tangíveis em curso	3	553.709	564.312
Propriedade de investimento			
Edifícios e outras construções	5	2.537	2.743
Ativos intangíveis			
Programas de computador	6	2.509	2.959
Ativos intangíveis em curso	6	-	2.403
Participações financeiras	7	185.890	193.907
Ativos por imposto diferidos	28	9.213	7.420
Total do ativo não corrente		**2.360.704**	**2.466.527**
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Mercadorias	8	1.178.858	1.800.999
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8	77.375	36.897
Outros produtos de consumo	8	-	5.348
Clientes	9	3.013.419	2.281.886
Adiantamentos a Fornecedores	11	49.663	7.712
Estado e outros entes públicos	10	648.001	586.363
Outras contas a receber	11	94.844	220.060
Diferimentos	12	22.252	34.538
Caixa e depósitos bancários	2 e 13	519.523	946.204
Total do ativo corrente		**5.603.935**	**5.920.007**
Total do ativo		**7.964.639**	**8.386.535**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital realizado	15	1.000.000	1.000.000
Reservas legais	15	200.000	200.000
Outras reservas	15	2.451.506	2.420.163
Ajustamentos em ativos financeiros		-	37.553
Resultados transitados	15	86.764	49.211
Resultado líquido do período	15	205.244	1.045.852
Total do capital próprio		**3.943.515**	**4.752.779**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	16	6.092	6.092
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	18	41.125	33.138
Total do passivo não corrente		**47.217**	**39.229**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	17	2,237,297	2,549,275
Adiantamentos de clientes	18	48.367	25.677
Estado e outros entes públicos	10	45,005	273.454
Acionistas	15	549.318	1.187
Financiamentos obtidos	18	188.446	-
Outras contas a pagar	18	905.475	744.933
Total do passivo corrente		**3.973.908**	**3.594.526**
Total do passivo		**4.021.124**	**3.633.755**
Total do capital próprio e do passivo		**7.964.639**	**8.386.535**

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado | A Direção dos Serviços Corporativos | O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	23.483.459	27.566.735
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	98.455	79.689
Trabalhos para a própria entidade		-	107
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	20	(20.950.817)	(24.087.346)
Resultado operacional bruto		**2.631.097**	**3.559.185**
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.395.349)	(1.422.119)
Valor acrescentado bruto		**1.235.748**	**2.137.066**
Gastos com o pessoal	22	(633.324)	(480.059)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	14 e 23	(9.281)	(2.709)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(6.587)	(58.335)
Provisões (aumentos/reduções)	16	-	0
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	0
Outros rendimentos e ganhos	24	295.548	510.547
Outros gastos e perdas	25	(395.018)	(516.161)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**487.086**	**1.590.349**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(227.745)	(268.623)
Resultado operacional (antes de ganho/perdas de financiamento e impostos)		**259.341**	**1.321.726**
Juros e ganhos similares obtidos	27	12.404	4.882
Juros e perdas similares suportados	27	(29.578)	(219)
Resultado antes de impostos		**242.167**	**1.326.389**
Imposto sobre o rendimento do período	10, 28 e 31	(36.923)	(280.536)
Resultado líquido do período		**205.244**	**1.045.853**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição em 1 de Janeiro de 2022		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.553**	**(68.865)**	**472.305**	**4.061.155**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	1.045.852	1.045.852
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		-	-	-	-	118.078	(118.078)	-
						118.078	**927.775**	**1.045.852**
		-	-					-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	15	-	-	-	-		(354.228)	(354.228)
					-	-	**(354.228)**	**(354.228)**
			-					
Posição em 31 de Dezembro de 2022		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.553**	**49.211**	**1.045.852**	**4.752.779**
		-						
Posição em 1 de Janeiro de 2023	**15**	**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.553**	**49.211**	**1.045.852**	**4.752.779**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Resultado líquido do período	15	-	-	-	-	-	205.244	205.244
Outros reconhecidos no capital próprio	15	-	-	31.344	-	-	-	31.344
		-	-	**31.344**	-	-	**205.244**	**236.588**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuição de dividendos	15		-		-		(1.045.852)	(1.045.852)
		-	-	-	-	-	**(1.045.852)**	**(1.045.852)**
		-						
Posição em 31 de Dezembro de 2023		**1.000.000**	**200.000**	**2.451.506**	**37.553**	**49.210**	**205.244**	**3.943.515**

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		24.542.461	28.581.036
Pagamentos a fornecedores		(23.104.618)	(26.481.840)
Pagamentos ao pessoal		(394.017)	(319.443)
Caixa gerada pelas operações		**1.043.826**	**1.779.754**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(380.295)	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(494.539)	(620.594)
Fluxos das atividades operacionais (1)		**168.992**	**1.159.160**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(268.868)	(261.594)
Ativos intangíveis		(300)	-
		(269.168)	**(261.594)**
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5.326	4.704
Juros e rendimentos similares		1.409	-
Dividendos		5.543	64.057
		12.278	**68.761**
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(256.890)**	**(192.833)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		188.446	-
		188.446	**-**
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(348)	(153)
Dividendos		(497.722)	(354.085)
		(498.069)	**(354.238)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(309.623)**	**(354.238)**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)		**(397.521)**	**612.088**
Efeito das diferenças de câmbio		**(29.159)**	**9.448**
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 e 13	**946.204**	**324.668**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 e 13	**519.523**	**946.204**

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. ("Empresa" ou "Enacol"), com sede na Ilha de São Vicente, Cidade do Mindelo, foi constituída em 1979 pelo Decreto-Lei nº 122/79, de 15 de dezembro, com a designação de Empresa Nacional de Combustíveis, E.P. e transformada em sociedade anónima de capitais públicos pelo Decreto-Lei nº 47/96. Durante o exercício de 1997 decorreu a primeira fase de privatização da Empresa, a qual resultou na alienação de 65% do seu capital social, por venda direta à Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. ("Petrogal") e à Sonangol - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, U.E.E. ("Sonangol") (Nota 15).

Na sequência do Decreto-Lei nº 63/98 de 31 de dezembro, em 14 de fevereiro de 1999 deu-se início ao processo da venda das 350.000 ações detidas pelo Estado e representativas de 35% do capital da Empresa. Neste processo, foram alienadas 56.912 ações (5,69% do capital), das quais 37.790 ações a trabalhadores e 19.122 ações ao público em geral. Em 2007 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 285.088 ações, correspondentes a 28,5% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde. Em dezembro de 2019 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 21.000 ações, correspondentes a 2,1% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde.

A Enacol tem como a empresa mãe a Galp Marketing Internacional ("GMI"), com sede na Rua Tomás da Fonseca, Torre C Lisboa 1600-209, em Lisboa (Portugal).

A Empresa rege-se pelas normas reguladoras das Sociedades Anónimas e pelos seus estatutos. Não foram feitas derrogações às disposições do SNCRF. Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

A Empresa tem a sua sede na cidade do Mindelo, República de Cabo Verde, podendo ter Direções Regionais, Agências, Delegações ou outras formas de representação, em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro. Presentemente, a Empresa tem delegações nas ilhas de Santiago, Sal, Santo Antão, Fogo e Boavista, e agências nas ilhas da Brava, Maio e São Nicolau.

O seu objeto social consiste na importação, distribuição, transporte, armazenagem e reexportação de hidrocarbonetos e seus derivados, a exploração de parques de armazenagem, bem como das respetivas estruturas de transporte primário intra e inter-ilhas, receção, movimentação e expedição de combustíveis líquidos e gasosos, a exploração de postos de abastecimento e áreas de serviço de assistência a automóveis, a produção, distribuição e comercialização de outras formas de energia não fóssil, bem como de outras atividades industriais, comerciais, de investigação ou de prestação de serviços, conexas com o seu objeto principal.

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, de acordo como disposto no Decreto-Lei nº 5/2008, de 4 de fevereiro.
As notas que se seguem respeitam à estrutura de anexo proposta pelo despacho normativo nº 2/2008 na sequência do referido Decreto-Lei. Estas demonstrações financeiras refletem apenas as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de derrogação da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, em conformidade com os princípios contabilísticos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência e plenitude.
Não foram feitas derrogações às disposições do SNCRF. Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados inicialmente ao custo de aquisição: (i) O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; (ii) Quaisquer custos atribuíveis, diretamente para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo funcionar da forma pretendida, incluindo (III) Custos estimados de desmantelamento e remoção do item e de restauro do local no qual este está localizado.

O reconhecimento dos custos na quantia escriturada de um item do ativo fixo tangível cessa quando o item está na localização e condições necessárias para que seja capaz de funcionar da forma pretendida.

Segundo o modelo do custo, após a mensuração inicial, a quantia escriturada dos itens do ativo fixo tangível é dada pelo seu custo menos qualquer depreciação acumuladas e de perdas por imparidade acumuladas. Na mensuração subsequente dos itens do ativo fixo tangível, a entidade adota o modelo de custo.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, o que se discrimina como segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	5 - 25
Equipamento de transporte	5 - 8
Equipamento administrativo	4 - 15
Outros ativos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de implantação e/ou construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam concluídos ou disponíveis para uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como outros proveitos operacionais ou outros custos operacionais.

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem imóveis detidos para obter rendas ou valorizações de capital (ou ambos), não se destinando ao uso para a produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedade de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas inicialmente ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e qualquer dispêndio diretamente atribuível, nomeadamente impostos de transferência de propriedade e outros custos de transação.

Após o reconhecimento inicial, a entidade adota o modelo de mensuração subsequente o modelo de custo. É utilizado o método de quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Segundo o modelo do custo, após a mensuração inicial, a quantia escriturada dos itens da propriedade de investimento é dada pelo seu custo menos qualquer depreciação acumuladas e de perdas por imparidade acumuladas.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expetativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizados no custo de aquisição destas propriedades de investimento.

c) Locações

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Locações em que a Empresa age como locadora (locações operacionais):

As situações em que a Empresa age como locadora respeitam ao contrato de locação operacional do navio "Baía", celebrado com a empresa subsidiária "Enamar".

O rendimento relacionado com recebimentos de locações operacionais é reconhecido numa base linear durante o período da locação. Os custos iniciais incorridos com a negociação e contratação das locações operacionais são acrescidos à quantia escriturada do ativo locado e reconhecidos como gastos numa base linear durante o período da locação.

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.
Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registadas como custo quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projeto interno.

Os custos internos associados à manutenção são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos. Relativamente aos custos com o desenvolvimento do software quando a entidade não espera obter benéficios económicos futuros os mesmos são registados em resultados.
As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

e) Participações financeiras

As participações financeiras em empresas subsidiárias (empresas onde existe controlo) e associadas (empresas onde existe influência significativa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos da subsidiária ou da associada por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As variações diretas no capital próprio das participadas, após a aquisição, são registadas por contrapartida de reservas. Adicionalmente os investimentos em subsidiárias e associadas podem ser ajustados pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor das participações financeiras.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária ou da associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é registado pelo valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos adicionais relativamente à participada, caso em que procede ao registo de uma provisão no passivo.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

I. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, com vencimento a menos de doze meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

II. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

III. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo amortizado, líquido de eventuais despesas com a emissão desses empréstimos.

Eventuais despesas com a emissão dos empréstimos, pagas antecipadamente aquando da sua emissão, são reconhecidas pelo método do custo amortizado na demonstração dos resultados do exercício ao longo do período de vida desses empréstimos, encontrando-se classificadas a deduzir à rubrica de "Empréstimos obtidos".

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente Imposto de Selo), são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (princípio da especialização dos exercícios), encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras contas a pagar".

IV. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo ou custo amortizado.

g) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Mercadorias

As mercadorias compreendem essencialmente combustíveis e lubrificantes, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

ii) Matérias-primas subsidiárias e de consumo

A rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo, compreende essencialmente consumíveis e peças de reserva, que se encontram valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

iii) Embalagens comerciais retornáveis

As embalagens comerciais retornáveis, que compreendem as taras (com desgaste rápido) de transporte de combustíveis entre as diversas instalações da Empresa, encontram-se registadas ao custo específico de aquisição deduzido de uma depreciação mensal, correspondente ao número de utilizações das mesmas, que se estima de oito viagens.

As diferenças entre o valor pelo qual se encontram registados os inventários, conforme acima mencionado, e o respetivo valor estimado de realização, quando mais baixo, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício e encontram-se registadas na rubrica "Ajustamentos de inventários".

h) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

i) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa, de acordo com a legislação em vigor à data de aprovação das demonstrações.

j) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, exceto as que resultem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento da transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto nas situações acima referidas.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, porém para tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expetativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam emitidas na data do relato. A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos relacionam-se com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma entidade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

k) Rédito e regime do acréscimo

Os rendimentos decorrentes de vendas de bens são reconhecidos na demonstração dos resultados quando estão satisfeitas as seguintes condições:

- a Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos;
- a Empresa não retenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados de acordo com o regime de acréscimo.
Os juros e rendimentos financeiros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os rendimentos e gastos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de "Diferimentos", "Outras contas a receber" e "Outras contas a pagar".

l) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Escudos Cabo-verdianos utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças/pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a taxa de câmbio das principais divisas face ao Escudo de Cabo Verde era como se segue:

Taxas de câmbio à data de balanço	Taxas de câmbio	
	em 31/12/2023	em 31/12/2022
Euro	110,265	110,265
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de compra)	99,112	103,532
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de venda)	99,314	103,734

m) Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

n) Benefícios dos empregados

Benefícios dos empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca do serviço prestado pelos empregados.

Os benefícios a curto prazo dos empregados referem-se a ordenados, salários e remunerações, contribuições para a segurança social, licenças e baixas por doença pagas, participações nos lucros da entidade e gratificações, caso sejam liquidadas até doze meses após o final do período em que os empregados prestam respetivo serviço, incluindo benefícios não monetários (assistência médica etc.).

Relativamente aos empregados que prestaram serviço à entidade, durante o período contabilístico, reconhece-se a quantia não descontada de benefícios a curto prazo dos empregados que se esperam pagar em troca desse serviço: (a) como um passivo (acréscimo de gasto), após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, esse excesso é reconhecido como um ativo (gasto antecipado); e (b) Como um gasto, a menos que seja exigida a inclusão dos benefícios no custo de um ativo.

A entidade reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo dos empregados na forma de ausências remuneradas, do seguinte modo: (i) No caso de ausências remuneradas acumuláveis, quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito de ausências permitidas futuras; e (ii) No caso de ausências remuneradas não acumuláveis, quando as faltas ocorrem.

A entidade pode remunerar empregados por ausência por variadas razões incluindo férias, doença e incapacidade a curto prazo, parentalidade, serviço dos tribunais.

A entidade mensura o custo esperado de ausências remuneradas não gozadas acumuláveis como a quantia adicional que a entidade espera pagar em consequência do direito não utilizado que tenha acumulado à data do balanço.

As ausências remuneradas não acumuláveis não se transportam. Elas serão perdidas, se o direito do período corrente não for totalmente usado, não dando aos empregados o direito de um pagamento a dinheiro por direitos não utilizados quando saírem da entidade. Nestas situações, não reconhece

passivos nem gasto até ao momento da falta, porque o serviço do empregado não aumenta a quantia dos benefícios.

O custo esperado dos pagamentos de participação nos lucros e bónus somente é reconhecido quando a entidade tenha uma obrigação presente de fazer tais pagamentos em consequência de acontecimentos passados, desde que possa efetuar uma estimativa fiável dessa obrigação.

A Empresa, com início no exercício de 2015, efetuou um plano de reforma antecipada para alguns dos seus colaboradores, que consistiu, essencialmente, na possibilidade de pré-reforma dos colaboradores abrangidos, caso objeto de acordo com os mesmos, por contrapartida, usualmente, do pagamento mensal de 80% do vencimento do colaborador, acrescido de contribuição para a Previdência Social.

A Empresa reconhece, a estimativa do valor presente da obrigação resultante deste plano, a qual é registada na rubrica de "Benefícios pós-emprego" por contrapartida da rubrica de "Gastos com pessoal". A provisão é utilizada pelos pagamentos mensais efetuados aos colaboradores que aderiram a este plano.

Em 2021, o valor passou para 75% do vencimento do colaborador, para os que aderirem ao plano de reforma antecipada a partir de 2021.

o) Imparidades de ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidades sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica de "Perdas por imparidade". Contudo, a reversão da perda é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a referida perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

p) Juízos de valor e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das

demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, respeitam às perdas de imparidade em contas a receber, inventários, vida útil e imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e estimativa de responsabilidades com benefícios pós-emprego.

q) Eventos subsequentes

Acontecimentos após a data do balanço: são aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Podem ser identificados dois tipos de acontecimentos: a) Aqueles que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos); e b) Aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Incluem-se aqui os acontecimentos que ocorram após o anúncio público de resultados ou de outra informação financeira selecionada. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras: é a data a partir da qual as demonstrações financeiras aprovadas pelo órgão de gestão se disponibilizam para conhecimento de terceiros.

As quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras são ajustadas para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos e que exigem que uma entidade ajuste as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras, ou que reconheça itens que não foram anteriormente reconhecidos.

As divulgações nas demonstrações financeiras são atualizadas para refletir as informações recebidas após a data do balanço, mesmo quando as informações não afetam as quantias que a entidade reconhece nas suas demonstrações financeiras.

Ao Invés, as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras não são ajustadas para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos sendo apenas objeto de divulgação.

p) Fusão da Enacolgest por incorporação

Na sequência do processo de fusão por incorporação da Enacolgest, com efeitos a 1 de janeiro de 2023 na ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A, os valores das diferentes rubricas de ativo e passivo da primeira sociedade, foram incluídos no balanço da Enacol pelos respetivos valores contabilísticos àquela data. Contudo, o impacto dessa incorporação nas contas da Enacol não é material.

Os efeitos, no balanço em 1 de janeiro de 2023, da fusão e respetivos ajustamentos, são os seguintes:

Unid : mECV

	Enacol	Enacolgest	Ajustamentos Fusão	Enacol Após Fusão
	31.12.2022	31.12.2022	01.01.2023	01.01.2023
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	163.625			163.625
Edifícios e outras construções	726.999			726.999
Equipamento básico	534.165			534.165
Equipamento de transporte	76.064			76.064
Equipamento administrativo	39.831	120		39.951
Outros ativos tangíveis	162.198			162.198
Ativos fixos tangíveis em curso	564.312			564.312
Propriedades de Investimento				0
Edifícios e outras construções	2.743			2.743
Ativos Intangíveis				0
Programas de computador	2.959			2.959
Ativos intangíveis em curso	2.403			2.403
Participações financeiras	193.907		-29.977	163.930
Ativos por impostos diferidos	7.420			7.420
Total do Ativo Não Corrente	**2.466.527**	**120**	**-29.977**	**2.436.670**
Ativo Corrente				0
Inventário				0
Mercadorias	1.880.999	22.981		1.823.980
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	36.897			36.897
Outros produtos de consumo	5.348			5.348
Clientes	2.281.886	440	-2.729	2.279.597
Adiantamentos a Fornecedores	7.712			7.712
Estado e outro entes publicos (ativo corrente)	586.363			586.363
Outras contas a receber	220.060	1.215		221.275
Diferimentos	34.530			34.530
Caixa e seus equivalentes	946.204	13.677		959.881
Total do Ativo Corrente	**5.920.007**	**38.313**	**-2.729**	**5.955.591**
Total do Ativo	**8.386.535**	**38.433**	**-32.706**	**8.392.262**
CAPITAL PRÓPRIO				0
Capital realizado	1.000.000	24.990	-24.990	1.000.000
Reservas legais	200.000	4.998	-4.998	200.000
Outras reservas	2.420.163		0	2.420.163
Ajustamentos em ativos financeiros	37.553		0	37.553
Resultados Transitados	49.211	-2.226	2.226	49.211
Resultado líquido do período	1.045.852	2.215	-2.215	1.045.852
Total do capital próprio	**4.752.779**	**29.977**	**-29.977**	**4.752.779**
PASSIVO				0
Passivo Não Corrente				0
Provisões	6.092			6.092
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros ben	33.136			33.136
	39.229	**0**	**0**	**39.229**
Current liabilities				0
Fornecedores	2.649.276	2.502	-2.729	2.649.120
Adiantamento de clientes	25.677			25.677
Estado e outros entes publicos (passivo corrente)	273.454	394		273.848
Acionistas	1.187			1.187
Outras contas a pagar	744.933	6.460		751.413
	3.594.526	**8.456**	**-2.729**	**3.600.253**
Total do passivo	**3.633.755**	**8.456**	**-2.729**	**3.639.482**
Total do capital próprio e do passivo	**8.386.535**	**38.433**	**-32.706**	**8.392.262**

2. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo igual ou inferior a 3 meses a partir da data de constituição). O detalhe de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
Caixa	13.960	22.056
Depósitos bancários	505.563	924.147

Não existem restrições quanto ao uso dos saldos de caixa e seus equivalentes.

3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, no valor dos ativos fixos tangíveis e em curso é como segue:

	2023							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153.525	1.929.134	2.817.911	680.113	343.149	873.098	564.312	7.361.243
Adições	-	4.578	1.372	54.203	1.080	1.332	67.518	130.082
Alienações e abates	-	-	-	(15.665)	-	(5)		(15.670)
Correções	-	-	-	-	-	-	(413)	(413)
Transferências (fusão Enacolgest)			6.212		2.332			8.544
Imparidades	-	-	-	-	-	-		-
Transferências	-	3.573	26.342	9.763	3.966	34.063	(77.707)	-
Saldo final	153.525	1.937.285	2.851.837	728.414	350.528	908.489	553.709	7.483.787
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial	-	1.202.135	2.283.746	604.050	303.318	710.900	-	5.104.149
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	72.832	84.657	25.448	13.701	28.048	-	224.686
Correção	-	-	-	-	(15)	-	-	(15)
Alienações e abates	-	-	-	(14.026)	-	(5)	-	(14.031)
Transferência para Ativos detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (fusão Enacolgest)	-	-	6.212	-	2.231	-	-	8.443
Saldo final	-	1.274.967	2.374.616	615.472	319.234	738.944	-	5.323.232
	153.525	662.318	477.221	112.943	31.293	169.545	553.709	2.160.555

	2022							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153.525	1.923.565	2.790.601	668.157	336.997	808.091	344.789	7.025.724
Adições	-	3.255	101	-	3.430	-	350.421	357.207
Alienações e abates		-	-	(18.796)	-	(35)	-	(18.831)
Correções	-	-	-	-	-	-	(2.858)	(2.858)
Imparidades	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	2.314	27.210	30.753	2.722	65.042	(128.040)	-
Saldo final	153.525	1.929.134	2.817.911	680.113	343.149	873.098	564.312	7.361.243
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial	-	1.127.169	2.186.553	577.152	287.152	692.974		4.871.000
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	74.966	97.193	44.150	16.165	17.961		250.435
Correção	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	(17.252)	-	(35)	-	(17.287)
Transferência para Ativos detidos para venda								-
Transferências								-
Saldo final	-	1.202.135	2.283.746	604.050	303.318	710.900	-	5.104.149
	153.525	726.999	534.165	76.064	39.831	162.198	564.312	2.257.094

As adições registadas na rubrica de "Ativos fixos tangíveis", no montante de mECV 130.082, incluem, entre outros: (i) Docagem do navio NT Baía no montante de mECV 31.860 (ii) Pipeline jet AIAC no montante de mECV 20.243 (iii) Faturação eletrónica nos postos de abastecimentos no montante de mECV 16.180 (iv) e Sistema aquecimento fuel óleo (implantação da caldeira) no montante de mECV 4.706.

As transferências da rubrica de "Ativos tangíveis em curso", para as diversas rubricas de "Ativos fixos tangíveis", no montante total de mECV 77.707, incluem essencialmente: (i) Manutenção Pipeline Palmeira - Aeroporto internacional Amilcar Cabral de mECV 20.243 (ii) Sistema faturação Eletrónica no montante de mECV 16.180 (iii) Sistema de Aquecimento de Fuel Oleo (Implantação da Caldeira) - Instalação de Achada Grande no montante de mECV 4.706 (iv) Remodelação loja PV John Miller - Adequação HACCP no montante

de mECV 3.462 (v) Fornecimento e montagem de anéis de refrigeração SI Palmeira no montante de mECV 3.412 (vi) e Bomba Espumífero SI Palmeira no montante de mECV 3.407.

A rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso", em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Impermeabilização da bacia dos Tks nº 3,4 e 5 de São Vicente	139.013	138.070
Projecto de Substituição Sealine 20" Galé	128.650	128.650
Requalificação Electrica de Instalação São Vicente	33.132	31.384
Sistema de Aquecimento de Fuel Oleo (Implatação da Caldeira) - Instalação de Achada Gra	34.472	27.264
Manutenção Pipeline Palmeira - Aeroporto internacional Amilcar Cabral 3ª Fase	39.085	18.966
Requalificação e recertificação de contentores	-	18.317
Melhoria Instalação São Vicente	17.363	16.998
Projeto de Requalificação Electrica Instalação Palmeira	17.982	15.495
Sistema combate a incêndio parque Instalação SV E ST	14.311	14.311
Faturação Electrónica nos Pas e equipamentos	28.606	12.426
3220 Garrafas GPL de 12,5 kG Butano 30bar Enc. 2022-381	-	11.855
Meios de Combate a Poluição e derrames no mar	10.310	10.151
Viatura de abastecimentos - Hydrant Dispenser	9.725	9.725
Sistema combate a incêndio parque Achada Grande Santiago	8.415	8.415
Camião trator Man Truck Nº2021-186	-	7.458
Aquisição e montagem de 2 sistemas: Dirt Defence F	5.286	4.908
Bombas de Abastecimentos Enc. 2022-352	-	4.749
Aquisição e montagem 2 vasos de Filtros Enc. 2022-246	6.087	4.651
Requalificação Electrica da Instalação de Achada Grande	4.410	4.389
Outros	56.862	76.129
Total	**553.709**	**564.312**

4. LOCAÇÕES

No decurso do exercício 2018 a Empresa celebrou com a empresa subsidiária Enamar, um contrato de fretamento do navio "NT Baía" por um período de um ano com início em 1 de fevereiro de 2018, o qual pode ser renovado tacitamente por igual período.

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa reconheceu na demonstração dos resultados o montante de mECV 33.440 na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" relativo ao fretamento do navio referido no parágrafo anterior (Nota 24).

5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, no valor das propriedades de investimento é como segue:

	2023	2022
	Edifícios	Edifícios
Ativo bruto:		
Saldo inicial	5.143	5.143
Saldo final	5.143	5.143
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	2.400	2.194
Depreciação do exercício (Nota 26)	206	206
Saldo final	2.606	2.400
Valor líquido	2.537	2.743

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, no valor dos ativos intangíveis é como segue:

	2023			2022		
	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	120.337	-	120.337	117.934	(0)	117.934
Adições	-	-	-	-	2.403	2.403
Saldo final	120.337	-	120.337	117.934	2.403	120.337
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	114.975	-	114.975	96.993	-	96.993
Amortização do exercício (Nota 26)	2.854	-	2.854	17.982	-	17.982
Saldo final	117.829	-	117.829	114.975	-	114.975
Valor líquido	2.509	-	2.509	2.959	2.403	5.362

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende as seguintes participações financeiras registadas pelo método da equivalência patrimonial:

		Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL		Dados a 31.12.2023						
	Sede Social	2023	2022	Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwil	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	229.732	838.622	127.911	91.773	-	127.911	127.911
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	120.386	83.380	113.978	14.000	3.577	54.402	57.979
				350.119	922.002	241.889	105.773	3.577	182.313	185.890

		Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL		Dados a 31.12.2022						
	Sede Social	2022	2021	Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwil	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	152.497	746.015	107.092	70.954	-	107.092	107.092
Enacolgest, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	38.432	724.442	29.976	2.215	-	29.976	29.976
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	120.693	71.017	111.589	13.000	3.577	53.262	56.839
				311.623	1.541.475	248.658	86.829	3.577	190.330	193.907

O movimento das participações indicadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como se segue:

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2023	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2022	Movimento das participações financeiras - 2023: Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Outras var capital próprio	Distribuição de dividendos	Saldo Total
Empresas do grupo									
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	107.092	-	91.773		(70.954)	127.911
Enacolgest, Sociedade Unipessoal, S.A		100,00%	100,00%	29.976	-	-	(29.976)		-
Empresas associadas									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	56.839		6.682		(5.542)	57.979
				193.907	-	98.455	(29.976)	(76.496)	185.890

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2022	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2021	Movimento das participações financeiras - 2022: Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Aplicação do MEP - Reservas	Distribuição de dividendos	Saldo final
Empresas do grupo									
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	94.168	-	70.954		(58.030)	107.092
Enacolgest, Sociedade Unipessoal, S.A	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	27.762	-	2.215		-	29.976
Empresas associadas									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	56.345		6.520	1	(6.027)	56.839
				178.275	-	79.689	1	(64.057)	193.907

A Sodigás, cujo maior acionista é a Empresa, dedica-se essencialmente à produção e comercialização de oxigénio, acetileno, azoto e demais gases industriais. O segundo maior acionista desta sociedade é a Câmara Municipal de São Vicente.

A participação financeira detida pela Empresa na Sodigás encontra-se registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2023 no montante de mECV 6.682 que foi reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

A Enamar, integralmente detida pela Empresa dedica-se à indústria de transportes marítimos e atividades relacionadas. A Empresa foi constituída em 2006, tendo iniciado a atividade em janeiro de 2011.

A participação financeira detida pela Empresa na Enamar encontra-se em 31 de dezembro de 2023 registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2023 no montante de mECV 91.773 que foi reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023 Custo (Nota 20)	2023 Perdas por imparidade (Nota 14)	2023 Líquido	2022 Custo (Nota 20)	2022 Perdas por imparidade (Nota 14)	2022 Líquido
Mercadorias						
Combustíveis	1.052.388	(18.158)	1.034.230	1.632.210	(26.139)	1.606.071
Lubrificantes	167.334	(13.286)	154.048	198.148	(20.124)	178.024
Mercadorias diversas	-	-	-	26.324	(9.420)	16.904
	1.219.722	(31.444)	1.188.278	1.856.682	(55.683)	1.800.999
Matérias primas, subsidiárias e de consumo						
Mercadorias e outros materiais	144.529	(76.526)	68.003	108.453	(71.556)	36.897
Outros produtos de consumo	-	(48)	(48)	5.396	(48)	5.348
	144.529	(76.574)	67.954	113.849	(71.604)	42.245
	1.364.250	(108.018)	1.256.232	1.970.531	(127.287)	1.843.244

Em mercadorias diversas, a Empresa regista diversos produtos, tais como aparelhos a gás, acessórios para instalação do butano e produtos *care* que comercializa nos seus postos de venda.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 existiam fora da Empresa os seguintes inventários:

	2023	2022
Inventários em poder de terceiros - Vivo Energy	417.589	635.776
Inventários em poder de terceiros - Electra	-	
Inventários em poder de terceiros - Consignado	-	22.819
Inventários em trânsito	121.418	37.614
	539.006	696.209

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Empresa tinha nas suas instalações os seguintes inventários de terceiros:

	2023	2022
Inventários de terceiros - Vivo Energy	-	92.975
Inventários de terceiros - Gunvor/Trafigura	-	1.068.166
Inventários de terceiros - Outros	-	1.513
	-	1.162.654

Com o novo ERP SAP4HANA, a Enacol deixou de valorizar os inventários de terceiros na sua contabilidade.

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Clientes, conta corrente:		
Electra,S.A.	553.837	507.082
Vivo Energy (ex Shell Cabo Verde)	257.726	174.882
World Fuel Services Europe Ltd. (Bunkering and aviation)	223.511	112.998
Tui Airways Limited	160.858	198.404
A/S DAN-BUNKERING LTD	154.831	-
UCIG - United Capital Investments Group	142.044	71.871
Águas e Energia da Boa Vista,S.A.	141.734	136.659
Island Oil Limited	93.959	-
XO SHIPPING A/S	86.779	-
TRANSPORTES INTERILHAS DE CABO VERD	66.824	-
SING FUELS PTE LTD	61.803	-
Swiss Marine, S.A.	56.989	-
Transportes Aéreos Portugueses, S.A.	55.458	78.900
SATA INTERNACIONAL - AZORES AIRLINE	51.872	-
Japan Tuna Fisheries Corporation	49.999	86.275
Tuifly Gmbh	48.371	70.300
Tui Airlines Nederland	45.311	46.497
Jetairfly (TUI Airlines Belgium)	41.116	36.245
Glander International Bunkering (Geneva)Sarl	37.624	23.697
Tuifly Nordic AB	35.673	37.567
Monjasa DMCC	32.182	-
ALPHA TRADING SPA	31.636	-
NUNO DUARTE COMERCIO COMBUSTIVEIS E	28.053	-
INTEGR8 FUELS PTE. LTD.	27.940	-
Petrogal, S.A. (Nota 32)	27.359	37.956
Elevolution-Engenharia, S.A.- Suc. de Cabo Verde	27.196	19.778
Propeller Fuels Ltd	25.382	-
Transporte "Sol-Atlantico" - Praia	20.229	21.381
Edelweiss Air AG	18.396	22.655
Empreitel Figueiredo, S.A.	18.076	15.703
Cabo Verde Interilhas	17.444	57.153
THOR MARINE TRADING SL	16.283	-
CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA	14.709	-
Neos	12.956	16.121
CABO VERDE TELECOM, SA	12.743	-
Direcção Geral Património Estado	12.601	-
SALOMÃO MASCARENHAS INVESTIMENTOS,	12.332	-
CABOTEL - HOTELARIA E TURISMO, LDA	12.130	-
POLARIS CIA - COMPANHIA NACIONAL DE	12.115	-
Tecnovia CV Lda.	11.805	25.629
Enzo Fuels DMCC	9.792	-
QUALINERTES CABO VERDE, SA	9.079	-
NAVEX - CABO VERDE AGÊNCIA DE NAVEG	8.716	-
SGL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, SA	7.770	-
Mário da Conceição Lima Vieira	7.667	-
Armando Cunha - Cabo Verde, S.A.	7.539	9.692
TECNICIL INDÚSTRIA - S.A.	7.485	-
AEROBUS - TRANSPORTES TERRESTRES DE	7.287	-
Lavandaria do Sal, S.A.	6.935	13.045
Frescomar, Lda.	5.189	9.317
CAETANO AUTO CV,SA	6.782	-
CONSTRUÇAO BARRETO - SA	6.731	-
QUALICY - EXPLORAÇÃO DE POSTO DE	6.371	-
CV TRANSPORTES, SOCIEDADE UNIPESSOA	6.165	-
TERMOIL LIMITED	5.395	-
CAETANO ONE CV LDA	5.394	-
JETEX	5.173	-
PBT INTERNATIONAL NV	5.141	-
BESTFLY Aircraft Management Lda	5.079	-
Sodigás, S.A. (Nota 32)	328	-
Galp Marketing International SA (Nota 32)	38	-
Lindsay Blee & Co. Limited	-	28.652
TICV, Transportes Regulares de Cabo Verde, SA	-	65.812
Geogás Trading S.A.	-	25.158
Enacolgest (Nota 32)	-	2.440
Peninsula Petroleum Ltd.	-	40.498
Outros	125.474	289.518
	3.013.419	2.281.886
Clientes de cobrança duvidosa:		
Clientes de cobrança duvidosa	721.099	723.804
	721.099	723.804
Perdas por imparidade (Nota 14)	-721.099	-723.804
	3.013.419	2.281.886

Relativamente ao saldo com o cliente TACV, encontra-se em curso a negociação de um acordo de pagamento da dívida. O Conselho de Administração da Enacol entende que se encontram reunidas as condições com

esta entidade e com a intervenção do seu acionista Estado de Cabo Verde, para a liquidação da dívida objeto da proposta referida. A dívida total deste cliente é de mECV 344.782 e já tem imparidade constituída a 100%.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2023	2022
Saldos devedores:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado - A recuperar	153.454	214.256
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	362.322	362.322
IRPC a recuperar	112.123	-
Outros	20.102	9.785
	648.001	586.363
Saldos credores:		
Previdência Social	8.724	7.386
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Independ.	536	357
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Depend.	8.561	4.392
Taxa Manutenção Rodoviária (TMR)	27.184	-
Imposto a pagar do exercício	-	229.555
Outros	-	31.764
	45.005	273.454

O saldo de mECV 362.322 corresponde ao pedido de reembolso efetuado no decurso do exercício de 2016. Este valor corresponde essencialmente ao IVA dedutível nos despachos Alfandegários e todos os documentos que suportam estas deduções são documentos emitidos ao abrigo da Lei de emissão de faturas e documentos equivalentes, pelo que é nossa convicção que o valor venha a ser recuperado.

O valor mECV 112.123 corresponde ao crédito do IRPC líquido a recuperar, resultante dos pagamentos fracionados efetuados e deduzida a estimativa do IRPC de 2023.

O montante de mECV 8.724 em dívida à Previdência Social corresponde aos encargos sobre as remunerações do mês de dezembro da responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores.

Os montantes de mECV 8.561 e mECV 536 em dívida incluem as retenções de IRPS relativo às remunerações do mês de dezembro dos colaboradores, e dos prestadores de serviços respetivamente.

O montante de mECV 27.184 corresponde à taxa de manutenção rodoviária a ser paga à Estradas de Cabo Verde, respeitante ao mês de dezembro.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2023			2022		
	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido
Outras contas a receber - Enacolgest (Nota 32)	-		-	99		99
Outras contas a receber - Galp MKT Int., SA (Nota 32)	-		-	1.089		1.089
Suspensão mecanismo de preço - Estado	-		-	120.445		120.445
Devedores por acréscimo de rendimentos	357	-	357	377	-	377
Seguros – Sinistro John Miller	66.159	-	66.159	66.159	-	66.159
Compropriedade	8.653		8.653			
Electr. e água Postos - Outros Devedores	8.067		8.067			
VIVO - Outros Credores	2.241		2.241			
Outras contas a receber - Petrogal (Nota 32)	-		-	1.875		1.875
Outros	21.443	(12.076)	9.366	33.967	(3.950)	30.017
Outras contas a receber	106.920	(12.076)	94.844	224.011	(3.950)	220.060
Adiantamentos a Fornecedores	49.663	-	49.663	7.712	-	7.712
	156.583	(12.076)	144.507	231.723	(3.950)	227.773

O saldo de mECV 66.159 registado sob a rubrica "Sinistros – John Miller" diz respeito a montantes a receber da seguradora com a qual a Empresa tinha seguro contratado, respeitante às despesas relacionadas com o sinistro ocorrido com o navio "John Miller", incluindo as relativas à sua remoção e à limpeza da área onde ocorreu o sinistro. É firme convicção do Conselho de Administração que este saldo será realizado sem perdas.

O montante de mECV 10.389 corresponde essencialmente a pagamentos diversos por conta de terceiros.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
iferimentos ativos		
Diferimento de gastos:		
Inventários	-	6.898
Seguros pagos antecipadamente	14.476	25.062
Bónus contratual	6.271	
Renovação Licenças	1.505	-
Fornecimentos e serviços de terceiros	-	134
Outros	-	2.444
	22.252	34.538

13. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2023			2022		
	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV
Numerário		mECV	13.960	22.056	mECV	22.056
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (depósitos à ordem)						
Caixa Económica de Cabo Verde		mECV	214.754	73.364	mECV	73.364
Caixa Económica de Cabo Verde	6	mUSD	627	250	mUSD	25.899
Banco Caboverdeano de Negócios		mECV	61.104	45.244	mECV	45.244
Banco Caboverdeano de Negócios		mECV	(1.220)	43.073	mECV	43.073
Banco Caboverdeano de Negócios	(34)	mUSD	(3.386)	166	mUSD	17.222
Caixa Geral de Depósitos	276	mEur	30.420	248	mEur	27.348
Caixa Geral de Depósitos	461	mUSD	45.678	2.318	mUSD	239.975
Banco Interatlântico		mCVE	33.910	29.292	mCVE	29.292
Banco Interatlântico	-	mUSD	-	-	mUSD	-
Banco Comercial do Atlântico		mECV	(3.374)	41.747	mECV	41.747
Banco Comercial do Atlântico	1	mUSD	98	2.716	mUSD	281.236
Banco Comercial do Atlântico	1	mEur		121.321	mEur	13.377
Banco Africano de Investimentos		mCVE	50.086	46.412	mCVE	46.412
EcoBank		mCVE	50.991	26.598	mCVE	26.598
EcoBank	-	mEur	-	-	mEur	-
EcoBank	2	mUSD	227	30	USD	3.106
International Investment Bank		mCVE	4.206	10.253	mCVE	10.253
Dif. Cambiais		mCVE	21.444			
Caixa e seus equivalentes			519.523			946.204
Disponibilidades constantes no balanço			519.523			946.204

14. PERDAS POR IMPARIDADES

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi o seguinte:

	2023				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações/ Correções	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	127.287	18.447	(9.166)	(28.550)	108.018
Clientes (Nota 9)	723.804	12.643	(6.056)	(9.292)	721.099
Outras contas a receber (Nota 11)	3.950	-	-	(12.076)	(8.126)
	855.041	31.090	(15.222)	(49.919)	820.990

	2022				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	124.578	3.852	(1.142)		127.287
Clientes (Nota 9)	665.498	65.463	(7.128)	(29)	723.804
Outras contas a receber (Nota 11)	3.950	-	-		3.950
	794.026	69.315	(8.271)	(29)	855.041

15. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Empresa ascendia a mECV 1.000.000, sendo representado por 1 milhão de ações, no montante de 1.000 Escudos Cabo-Verdianos cada e encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2023 o valor das participações no capital social era o seguinte:

Nome	Nº acções (un)	% no capital da Enacol	Valor correspondente no capital social (contos)
Galp Marketing Internacional	482 871	48,29%	482 871
Sonangol Cabo Verde	389 904	38,99%	389 904
Restantes Acionistas	127 225	12,72%	127 225
	1 000 000	100%	1 000 000

Por deliberação da Assembleia Geral de 31 de março de 2023 e 23 de março de 2022, o resultado líquido dos exercícios de 2022 e 2021, respetivamente, foram aplicados como segue:

	2023	2022
Resultados transitados	-	118.077
Dividendos	1.045.852	354.228
	1.045.852	472.305

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 encontravam-se ainda por liquidar os seguintes montantes referentes à distribuição de resultados relativos a exercícios anteriores:

Ano / Acionista	2023	2022
GALP Marketing Internacional (Nota 32)	303.072	-
Sonangol Cabo Verde, S.A.	244.722	-
Outros	1.524	1.187
	549.318	1.187

A reserva legal deve ser constituída pela parcela mínima de 5% sobre os resultados líquidos de cada exercício que, anualmente lhe for destinada, até ser atingida a quinta parte do capital social e só pode ser utilizada para cobrir os prejuízos transitados que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e/ou para incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva legal ascende a mECV 200.000.

Com a Publicação do Novo Código das Sociedades Comerciais (BO nº8 – I Série de 23/07/2019), no seu artigo 254ª diz que "as sociedades anónimas são obrigadas a constituir uma reserva legal correspondente à quinta parte do seu capital social, mas nunca inferior a 2.500.000$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos), devendo para o efeito, anualmente, e até se achar integralmente preenchida ou reintegrada, afetar a esse fim a vigésima parte dos seus lucros."

"É proibida a distribuição de lucros enquanto o valor mínimo da reserva legal referido acima não estiver preenchido ou reintegrado."

A reserva para investimento (incluída no saldo da rubrica "Outras reservas") é constituída pelas dotações resultantes da afetação dos resultados de cada exercício que lhe for anualmente destinada, não se encontrando definida a forma da sua utilização.

As restantes reservas não estão condicionadas nem têm restrições à sua utilização e/ou distribuição.

A Galp implementou em 19 de dezembro de 2023, um programa de incentivos de longo prazo (LTI), para quadros estratégicos e especialistas seniores. Este programa compreende um plano de incentivos contínuos de 3 anos, sendo que em cada ano, será concluído e cumprido um plano de incentivos através da entrega de ações próprias da Galp Energia, SGPS, S.A. aos colaboradores acima referidos. Deste modo, este plano de incentivos, é contabilizado em custos com colaboradores, contrapartida de capitais próprios. O valor total acumulado registado em Capitais Próprios, com o plano de pagamento baseado em ações, em 31 de dezembro de 2023 é de

31.343.647 CVE (Nota 15). O valor contabilizado durante o ano de 2023 em resultados, na rubrica custos com o pessoal, com LTI é de 31.343.647 CVE (Nota 22).

Outros planos anteriores de LTI para quadros estratégicos que eram pagos em dinheiro foram cancelados.

16. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

	2023				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	6.092	-	-	-	6.092
	6.092	-	-	-	6.092

	2022				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	6.092	-	-	-	6.092
	6.092	-	-	-	6.092

O saldo da rubrica incluí ainda um montante de mECV 6.092 relativos a provisões para impostos, conforme os resultados das inspeções fiscais realizadas na Empresa (Nota 31).

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores correntes		
Trafigura	-	1.201.734
VITOL, SA	1.233.679	-
Gunvor Middle East DMCC	329.800	832.298
Enamar, S.A. (Nota 32)	161.184	113.406
Vivo Energy Cabo Verde, S.A.	158.814	75.520
Geogas Trading S.A.	49.148	40.800
Petrogal, S.A. (Nota 32)	34.999	28.829
Galp Marketing International SA (Nota 32)	24.151	-
IMPAR, SA	14.542	-
GALP ENERGIA, S.A. (Nota 32)	14.334	-
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, sarl (Nota 32)	-	8
Outros	45.324	24.832
	2.065.976	2.317.426
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
VITOL,SA	126.979	-
Petrogal, S.A. (Nota 32)	5.822	-
Vivo Energy Cabo Verde S.A.	-	8.259
Outros	38.520	-
	171.321	8.259
Fornecedores por acréscimo de gastos		
Imputação de despachos	-	89.953
Outros gastos	-	133.637
	-	223.590
	2.237.297	2.549.275

O saldo de mECV 1.233.679 com o fornecedor VITOL, respeita essencialmente a compras de fuel e gasóleo.

O saldo de mECV 329.800 com o fornecedor GUNVOR, respeita essencialmente a compras de jet A1 e gasolina.
O montante de mECV 161.184 com o fornecedor ENAMAR, respeita essencialmente ao serviço de transportes marítimo de produtos interilhas.

A 31.12.2023, os fornecedores por acréscimos de gastos estão considerados na rubrica "Outras Contas a Pagar".

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Outras contas a pagar		
Taxas	252.761	155.199
Contas a regularizar	128.270	128.270
Imputação de despachos	89.953	-
Compropriedades	76.318	-
Serviços transportes interilhas, armazenagem, utilização pipelines e carregamento navios	74.346	-
Provisão para férias	63.349	61.685
Fornecedores de ativos fixos	36.998	144.235
Chips	63.669	63.114
Cauções para garrafas gas	8.587	6.534
IMPAR	-	23.985
Garantia-Comp. de Seguros de CV S.A	-	1.212
Bento Forrador, Lda	-	2.073
Bureau Veritas Rinave	-	1.989
Enacolgest (Nota 32)	-	289
Galp Marketing International SA (Nota 32)	-	33.727
Galp Energia (Nota 32)	-	551
Outros	111.222	122.069
	905.475	744.933
Adiantamento de clientes	48.367	25.677
	48.367	25.677
Financimento obtido (CCC)	188.446	-
	188.446	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	41.125	33.138
	41.125	33.138
	1.183.413	803.748

O montante de mECV 63.669 é referente a créditos nos cartões chips ainda não utilizados pelos clientes em 31 de dezembro de 2023. A recarga do chip é efetuada com o pagamento do cliente, que é considerado um adiantamento. O abastecimento do combustível, aos clientes é efetuado pelos vários postos de abastecimentos da Enacol que, mensalmente, são creditados os valores dos consumos na conta corrente dos Agentes relativa aos vários abastecimentos efetuados.

O montante mECV 36.998 corresponde essencialmente a valores faturados de obras e aquisições de imobilizados.

O montante de mECV 252.761 corresponde essencialmente ao acréscimo de gastos das taxas de regulação (ARME) de mECV 48.911 respeitante aos meses de abril a dezembro (os valores foram especializados, visto que a ARME não estava em condições de emitir as faturas no formato eletrónico), bem como a provisão da renda de concessão no valor de mECV 203.851 (2º sem. 2019 e 2020 a 2023).

Durante o ano de 2021 recebemos por parte da Direção do Tesouro uma notificação relacionada com os montantes de remuneração previstos no contrato de concessão datado de 19 de junho de 2019. A referida notificação apresenta montante a pagar que em nossa opinião excede o período de vigência do referido contrato, apresentando um montante total em divida de 67.696 milhares de Escudos de Cabo Verde referentes ao ano de 2019 e 2020. De acordo com os montantes apresentado na nota a Enacol tem acautelado os montantes associados a esta remuneração desde a data de vigência deste contrato no valor de 45.393 milhares de Escudos de Cabo Verde. A Enacol providenciou a Direção do Tesouro toda a

informação de suporte considerando relevante e que corrobora a sua estimativa aguardando resposta positiva da Direção do Tesouro acerca deste tema.

De acordo com a legislação laboral de Cabo Verde, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias por ano de serviço prestado, vencendo-se esse direito uma vez completado um ano de trabalho. Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa tinha constituído uma conta a pagar no montante de mECV 63.349 para fazer face a estas responsabilidades com férias e subsídio de férias a liquidar em 2024.

O montante de mECV 41.125 corresponde aos prémios para pensões (pré-reformas).

O montante de mECV 8.587 corresponde às cauções recebidas de agentes e outros clientes, pela cedência da primeira garrafa de gás.

O sado de mECV 103.244 inclui essencialmente, o valor de mECV e mECV 22.000 correspondente a especialização de bónus desempenho de 2023 a ser pago em 2024. O remanescente do saldo da rubrica "outros", dizem respeito a vários outros credores da Enacol especializações de gastos diversos.

O montante de mECV 7.784 inclui adiantamentos de clientes.

O montante de mECV 188.446 corresponde ao montante utilizado a 31.12.2023 da conta corrente caucionada de mECV 200.000, cuja taxa de juros são de 3,5% a.a e o prazo é de um ano, sendo eventualmente renovado, por igual período, mediante analise económica e financeira da parte devedora.

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as vendas líquidas e as prestações de serviços repartem-se da seguinte forma:

	2023	2022
Vendas:		
Mercado Interno	10.143.203	12.349.863
Mercado de Aviação	7.576.518	7.827.505
Bancas Internacionais	5.692.725	7.305.550
	23.412.446	27.482.918
Prestação de serviços:		
Mercado Interno	71.013	60.627
Mercado Externo	-	23.190
	71.013	83.817
	23.483.459	27.566.735

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as vendas por tipo de produto detalham-se como segue:

	2023	2022
Combustíveis		
Gasóleo	7.251.135	9.589.930
Fuel	6.483.000	7.664.370
Jet A1	7.576.518	7.827.505
Butano	812.128	968.808
Gasolina	886.607	1.022.263
Betumes	74.727	86.567
Petróleo	805	2.070
Lubrificantes	320.886	314.331
Mercadorias diversas	6.641	7.075
	23.412.446	27.482.918

20. GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	1.856.682	113.849	-	1.970.531
Compras	21.175.518	59.985	-	21.235.504
Regularização de inventários	(841.889)	(2.475)	-	(844.365)
Inventários finais (Nota 8)	(1.266.324)	(144.529)	-	(1.410.853)
	20.923.987	26.830	-	20.950.817

	2022			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	1.370.487	99.946	4.463	1.474.896
Compras	24.530.449	65.017	1.128	24.596.595
Regularização de inventários	(13.805)	190	-	(13.615)
Inventários finais (Nota 8)	(1.856.682)	(108.453)	(5.396)	(1.970.531)
	24.030.449	56.701	195	24.087.345

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Transporte marítimo de produtos	853.230	798.953
Conservação e reparação	59.662	75.704
Serviços Vivo Energy- Armazenagem/Carregamento	52.030	59.976
Seguros	46.632	40.868
Serviços compropriedade	41.796	71.530
Serviços manuseamento/Descarga	39.415	48.815
Vigilância e segurança	35.998	34.330
Transporte Rodoviário	34.073	34.124
Deslocações e estadas	23.800	21.841
Comissões a intermediários	23.251	28.169
Electricidade	23.204	20.412
Rendas e alugueres	22.959	5.834
Trabalhos especializados	13.927	24.191
Comunicação	10.653	11.918
Combustiveis e outros fluídos	10.031	25.079
Limpeza, Higiene e Conforto	9.912	10.157
Serviços Informática	6.783	6.744
Água	5.689	6.171
Honorários	4.415	5.377
Publicidade e propaganda	4.415	11.408
Material de escritório	4.237	4.039
Estudos e pareceres	81	799
Outros Fornecimentos e Serviços	69.157	75.679
	1.395.349	1.422.119

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Transporte marítimo de produtos" inclui, essencialmente, os gastos de transporte inter-ilhas dos diferentes produtos comercializados pela Empresa, sendo uma parte significativa deste saldo constituído pelos gastos debitados pela subsidiária Enamar (Nota 32).

A rubrica de "Conservação e reparação", no montante de mECV 59.662 inclui, essencialmente, gastos de manutenção das instalações e das infraestruturas ocorridos no decurso do exercício de 2023.

O montante de mECV 41.796 respeita aos gastos debitados pela Vivo Energy relativos às despesas de funcionamento das instalações detidas em regime de compropriedade.

O montante de mECV 46.632 refere-se ao seguro de transporte inter-ilhas de produtos petrolíferos, seguro de incêndio, seguro marítimo de cascos e seguro de responsabilidade civil.

O montante registado em "Vigilância e segurança" refere-se a serviços de vigilância das nossas instalações.

O valor das "Comissões a intermediários" refere-se às comissões de venda pagas aos revendedores de gás.

O valor da rubrica "Outros fornecimentos e serviços" refere-se essencialmente aos gastos suportados com fardamentos, cedência de pessoal e refeições para os colaboradores em regime de turno.

22. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações aos orgãos de gestão (Nota 32)	4.720	3.959
Remunerações ao pessoal	516.868	394.045
Encargos sobre remunerações	64.599	52.458
Benefícios pós-emprego	28.591	20.301
Formação	4.738	2.255
Indemnizações	-	197
Outros	13.809	6.844
	633.324	480.059

Na rubrica de "Encargos sobre remunerações", a Empresa regista os encargos com a Previdência Social, os quais correspondem a 16% dos ordenados e salários, horas extraordinárias, subsídios, diuturnidades e outras remunerações de carácter permanente.

O saldo da rubrica "Benefícios pós-emprego" corresponde ao gasto imputável ao exercício de 2023 das responsabilidades assumidas pela Empresa no decurso dos exercícios de 2015 a 2023, com pré-reformas dos seus ex-funcionários.

Até à entrada na idade da reforma, a Empresa irá assegurar o pagamento de 80% (a partir de 2021 passaram a ser de 75%) da atual remuneração dos funcionários, incluindo os custos com previdência social. Os valores destas responsabilidades foram atualizados utilizando a taxa de desconto de 2,88%, correspondente à taxa de juro das obrigações do Tesouro, com maturidade de 5 anos. A idade de reforma efetiva é de 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens.

Em 2023, com a fusão por incorporação da Enacolgest na Enacol, este assumiu as responsabilidades para com os colaboradores da Enacolgest, o que terá contribuído para aumento dos gastos com o pessoal. Outros fatores que influenciaram a variação, tem a ver com os ajustamentos salariais decorrentes da implementação do *job familly model* e também os ajustamentos advenientes da inflação.

23. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER E AJUSTES DE INVENTÁRIOS

As perdas por imparidade de dívidas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como se segue:

	2023	2022
Imparidades:		
Clientes (Nota 14)	(6.587)	(58.335)
Total de imparidade em contas a receber	(6.587)	(58.335)
Inventários (Nota 14)	(9.281)	(2.709)
	(15.868)	(61.044)

24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Diferenças de câmbio favoráveis	184.315	375.582
Receitas Compropriedade	5.475	6.499
Sinistros	589	269
Ganhos em inventários	-	2.465
Aluguer de equipamentos (Nota 4)	33.440	40.150
Correções exercícios anteriores	8.037	34.473
Rendas	20.927	22.134
Outros rendimentos	42.764	28.975
	295.548	510.547

No saldo total registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos" inclui o montante de mECV 41.450 relativo a receitas obtidas com a Enamar (Nota 32).

O saldo da rubrica "Correções de exercícios anteriores", corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade, bem como a regularização de estimativas (Notas 17 e 18).

25. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Diferenças de câmbio desfavoráveis	213.891	308.184
Impostos	150.055	150.240
Perdas em inventários	23	2.883
Donativos e quotizações	551	1.221
Correções exercícios anteriores	16.771	46.379
Outros	13.727	7.253
	395.018	516.161

A rubrica de "Impostos" inclui impostos indiretos apurados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e tem a seguinte composição:

	2023	2022
Taxas de Regulação - ARME	62.666	60.820
Taxas de licenciamento e alvarás	11.684	4.574
Taxas portuárias	6.511	3.159
Renda Concessão	58.532	68.690
Direitos e encargos aduaneiros	1.820	3.229
Outros	8.841	9.769
	150.055	150.240

O montante de mECV 62.666 registado na rubrica de "Taxas de Regulação - ARME" corresponde, essencialmente à taxa da ARME. A taxa ARME, é uma tarifa paga pelas empresas reguladas pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia, teve início no exercício de 2003 e corresponde a 0,60 Ecv /litro ou Kg de produto vendido.

A rubrica de "Taxas portuárias" no montante de mECV 6.511 corresponde ao gasto de movimentação de produtos inter-ilhas.

O saldo da rubrica "Correções de exercícios anteriores", corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade, bem como a regularização de estimativas (Nota 11).

26. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Os gastos dos ativos depreciáveis e amortizáveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram os seguintes:

	2023	2022
Gastos de depreciação e amortização:		
Ativos fixos tangíveis (Nota 3)	224.686	250.435
Propriedades de investimento (Nota 5)	206	206
Ativos intangíveis (Nota 6)	2.854	17.982
	227.745	268.623

27. GANHOS E PERDAS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Perdas:		
Juros empréstimos bancários	407	-
Juros e perdas similares suportados	12	219
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	29.159	-
	29.578	219
Ganhos:		
Juros e ganhos similares obtidos	12.404	4.882
	12.404	4.882
Resultados financeiros	(17.174)	4.663

Em 2023 os juros correspondem a remuneração dos depósitos a ordem, bem como juros suspensão mecanismos de preços regulados.

28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa para imposto sobre o rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como se segue:

	2023	2022
Imposto corrente	38.716	279.040
Imposto diferido:	(1.793)	1.496
	36.923	280.536

Os impostos correntes apurados pela Empresa nos últimos seis exercícios e o correspondente valor pago no exercício seguinte, foram como se segue:

Exercício	Estimativa de imposto sobre o rendimento	Imposto liquidado
2018	260.897	193.000
2019	166.962	306.143
2020	5.295	98.789
2021	67.011	-
2022	280.536	34.278
2023	36.923	380.295
	817.622	1.012.505

Exercício	Imposto estimado	Adiantamento	Pagamento	Saldo
2019	166.962	175.724	0	-8.763
2020	5.295	98.789	0	-93.495
2021	67.011	0	0	67.011
2022	280.536	34.278	229.555	16.703
2023	36.923	153.312	0	-116.390
	556.725	462.103	229.555	-134.934

A Empresa no decurso do exercício de 2023 reconheceu ativos por impostos diferidos, relativos ao montante do valor atual com os gastos de pré-reforma, os quais são aceites fiscalmente com o pagamento aos beneficiários. O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

	2023		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)	2022		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)
Diferenças	Base	Imposto diferido		Base	Imposto diferido	
Ativas	41.058	9.213	(1.793)	33.067	7.420	1.496
Custos com pré-reformas	41.058	9.213	(1.793)	33.067	7.420	1.496

29. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS NÃO RECONHECIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os compromissos financeiros não reconhecidos nas demonstrações financeiras nessa data, são os seguintes:

Natureza	Descrição	Montante 31.12.2023			Montante 31.12.2022		
		Valor	Divisa	Valor em mECV	Valor	Divisa	Valor em mECV
Compras firmes de inventários:							
	Gasóleo	6.737.729	Euro	742.936	4.992.380	Euro	550.485
	Fuel	7.094.331	Euro	782.256	2.698.478	Euro	297.548
	Fuel 180			-	-		-
	Jet A1	12.604.559	Usd	1.249.263	6.269.778	Usd	647.768
	Butano	322.774	Euro	35.591	312.898	Euro	34.502
	Mogas	731.035	Euro	80.608	383.707	Euro	42.309
	Beturnes		Euro		-	Euro	48.980
				2.890.653			1.621.592

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa não identificou passivos contingentes, para além dos descritos neste anexo.

A Enacol assinou em dezembro de 2023, o contrato para a aquisição de um navio-tanque, mas de acordo com o contrato, o navio somente será propriedade da Enacol, após o pagamento a 100%, pelo que por esta razão não foi possível o reconhecimento do ativo no balanço a data 31.12.2023.

30. GARANTIAS PRESTADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as garantias prestadas eram como se segue:

Beneficiário	Validade	2023	2022
Alfândega da Praia	1 Ano	10.000	3.000
Alfandega do Mindelo	1 Ano	250.000	250.000
Alfandega do Sal	1 Ano	30.000	40.000
		290.000	293.000

31. IMPOSTOS

A Empresa encontrou-se sujeita aos seguintes impostos no decurso dos exercícios de 2023 e 2022:

i) Previdência social – A contribuição da Empresa corresponde a 16% das remunerações com carácter regular dos empregados.

ii) Direitos aduaneiros – Este imposto incide sobre as importações de bens efetuadas pela Empresa. Estes direitos são variáveis e calculados de acordo com a tábua aduaneira em vigor. Encontram-se isentas de direitos aduaneiros, todos os produtos petrolíferos destinados à reexportação. De acordo com o novo mecanismo de fixação de preços dos produtos petrolíferos publicado através da Resolução nº 2/2003, todas as compras de gasóleo para venda no Mercado interno estão sujeitas a direitos aduaneiros.

iii) Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas – Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo para os contribuintes do regime a uma taxa de 25% sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são reduzidos aos resultados da Empresa os proveitos relativos a provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, os custos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. Em 1 de janeiro de 2015, o Imposto Único sobre os Rendimentos foi substituído pelos Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas e Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares. Nos termos do artigo 89º do IRPC, a empresa está sujeita a tributação autónoma sobre determinadas despesas efetuadas ou suportadas, às taxas previstas no referido artigo.

No dia 8 de janeiro de 2015 foi publicada, no Boletim Oficial da República de Cabo Verde, a Lei n.º 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, a qual aprovou o Novo Código do Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC), que entrou em vigor no passado dia 1 de janeiro de 2015. Em sentido contrário ao do alargamento da base tributável, o novo Código optou por manter a taxa nominal de IRPC no regime de contabilidade organizada nos 25%.

Com a aprovação do Orçamento do Estado para o exercício económico de 2019 a taxa do IRPC passou para 22%. A taxa do imposto de incêndio manteve-se, ou seja, é 2% do IRPC.

iv) Imposto sobre o Valor Acrescentado – Este imposto incide sobre as compras e as vendas efetuadas pela Empresa a uma taxa única de 15%. A Empresa está ao abrigo do Regime que especifica a base de incidência para cada tipo de produto vendido: a) gás butano - a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável; b) fuel-óleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012); c) gasóleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (120% em 2012); d) gasolina – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (300% em 2012); e) petróleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012).

Em 1 de janeiro de 2004, o Imposto sobre o Valor Acrescentado veio substituir o Imposto sobre produtos petrolíferos que, até àquela data, taxava as vendas de gasolina e de gasóleo. De acordo com a Resolução nº

25/2002 de 22 de julho, os valores da Base de incidência do IVA são comunicados pela Agência de Regulação Económica de então, o que sucedeu em 13 de janeiro de 2007.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais à situação fiscal e parafiscal da Empresa do exercício em aberto para inspeção, não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto do lucro tributável pela taxa de imposto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada como segue:

	2023	2022
Resultado antes de imposto	242.060	1.326.388
Anulação do efeito da equivalência patrimonial (Nota 7)	(98.455)	(79.689)
Correções relativas a periodos de tributação anteriores	16.771	46.379
Outras diferenças permanentes	7.544	7.763
Lucro tributável	167.920	1.300.842
Dedução prejuizos fiscais	-	65.899
Matéria colectável	167.920	1.234.943
Imposto apurado taxa de 22%	36.942	271.687
Taxa de Incêndio (2% do IUR)	739	5.434
Tributação autónoma	1 035	1.919
Imposto corrente do período	38.716	279.040
Impostos Diferidos (Nota 28)	1.793	(1.496)
Gastos com impostos sobre o rendimento	(36.923)	(280.536)

A Empresa em 2013 e 2014 recebeu diversas notificações, em resultado de inspeções das Autoridades Fiscais às declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2008 a 2011 e de 2013, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma, tendo as Autoridades Fiscais ("AT") emitido em fevereiro de 2015 as certidões de relaxe relativas aos exercícios de 2008 a 2011, em sede de Imposto Único sobre o Rendimento (IUR). No início de março de 2015 aquelas certidões de relaxe foram suspensas pelas Autoridades Fiscais, em resultados dos processos de reclamação efetuados pela Empresa e ainda em curso. O detalhe dos impostos adicionais estimados pelas Autoridades Fiscais e o *status* dos processos de reclamação intentados pela Empresa, é o seguinte:

	2008	2009	2010	2011	2013	Total
Montante adicional de imposto	906.060	2.027.621	1.337.828	1.593.594	41.644	5.906.747
Montante pago	-	-	-	-	27.786	27.786
Processo de reclamação já analisado pela AT	Sim	Não	Não	Não	Não	
Montante clarificado após análise pela AT	238.344	-	-	-	-	238.344
Montante adicional de imposto após análise de reclamação	667.716	2.027.621	1.337.828	1.593.594	-	5.640.617
Garantia bancária prestada	Não	Não	Não	Não	Não	

Para as inspeções relativas aos exercícios de 2008 a 2011, com exceção do exercício de 2011 para a qual já existiu diferimento parcial da reclamação da Empresa, aguarda-se ainda o pronunciamento das autoridades fiscais. Para o exercício de 2013, o montante de imposto adicional decorre da fixação da matéria coletável e não de Ação de inspeção pelas Autoridades Fiscais. A Empresa para este processo efetuou o pagamento voluntário de mECV 27.786 já no exercício de 2015, e o valor adicional fixado no montante de mECV 13.859 está em processo de resolução com a Administração Fiscal junto com os demais *dossiês* fiscais.

A Empresa em 2016 recebeu diversas notificações de liquidação adicional de IVA relativo ao ano de 2011, na sequência do pedido de reembolso de IVA relativa ao exercício de 2011, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma. No âmbito das referidas notificações, foi realizada uma inspeção em sede do IVA, que determinou

um acréscimo ao valor da liquidação adicional de IVA apresentado através do relatório final de inspeção tributária, a qual passaria de mECV 135.335 para mECV 564.716. Nesse sentido, a Empresa apresentou em 21 de dezembro de 2016, o competente direito de audição prévia contra o projeto de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente ao exercício de 2011 no âmbito do processo de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente a 2011, a existência de um entrecruzamento da análise ao pedido de reembolso de IVA, solicitado pela Empresa no mês de junho de 2016, e da análise ao processo de IVA referente ao ano 2011, que foi submetido a recurso hierárquico. Com data de 15 de dezembro de 2017, a Empresa foi notificada pela Direção Nacional de Receitas do Estado do indeferimento do recurso submetido pela Empresa, tendo sido mantida a liquidação adicional de IVA no referido montante de mECV 564.716. Em 25 de janeiro de 2018, a Empresa exerceu o seu direito de audição, reafirmando os argumentos anteriormente apresentados, de substância no apuramento nos valores e no não cumprimento pelas autoridades fiscais da legalidade tributária prevista no Código Geral Tributário, pelo que esta reforça que já liquidou o correspondente IVA nos termos da legislação aplicável.

O Conselho de Administração da Empresa considera que aceitar a materialização da correção em referência na esfera da Empresa representaria uma duplicação do IVA a liquidar sobre as mesmas vendas ou mesmo liquidar IVA sobre vendas que se encontram isentas de tributação em sede deste imposto.

Em reunião tida com a Direção Nacional de Receitas do Estado (DNRE), ficou acordado a resolução destes assuntos fiscais pendentes via arbitragem. Na sequência disto, a Enacol e a DNRE já acordaram no árbitro a designar tendo a DNRE ficado de enviar os termos da minuta deste processo.

No dia 29 de junho de 2018, o grupo de trabalho - GTT (Enacol e DNRE) fez uma reunião onde foram definidas as seguintes ações:

1. Cópia da Minuta de criação do GTT - DNRE
2. Identificar um elemento da Agência Reguladora e propor a integração no GTT - DNRE
3. Apresentar um ponto de situação de todos os processos pendentes dos anos 2008-2011 e 2013 - Enacol
4. Distribuição de cópias dos processos a todos os elementos do GTT – DNRE

O ponto 3 acima de responsabilidade da Enacol, foi imediatamente fornecido pela Enacol, sendo que até à data de hoje (dez/2020) não foi obtida informação sobre o desenvolvimento dos pontos de responsabilidade da DNRE.

Em março/2021, recebemos da DNRE, a minuta dos termos de referência para o grupo técnico de trabalho sobre os processos pendentes e de imediato a Enacol deu o seu acordo ao documento apresentado. Desde desta data não temos conhecimento da evolução do processo.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não incluem qualquer provisão para fazer face aquelas notificações e certidões, por ser entendimento do Conselho de Administração da Empresa que as mesmas não se encontram devidamente fundamentadas e que do desfecho desse processo não se estima resultarem perdas por registar em 31 de dezembro de 2023.

32. ACIONISTAS E ENTIDADES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as remunerações dos órgãos de gestão da Empresa, são como segue:

	Total de remunerações 2023 (Nota 22)	Total de remunerações 2022 (Nota 22)
Órgãos de gestão:		
Conselho de administração	3.837	3.111
Conselho Fiscal	572	538
Assembleia Geral	311	311
	4.720	3.959

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

Nos exercícios de 2023 e 2022, os saldos e transações com acionistas e entidades relacionadas, são como se segue:

	2023				
	Saldos ativos		Saldos passivos		
Nome	Clientes (Nota 9)	Outras contas a receber (Nota 11)	Fornecedores (Nota 17)	Outras contas a pagar (Nota 18)	Acionistas (Nota 15)
Petrogal,SA	27.359	-	40.821	-	-
Galp MKT Int., SA	38	-	24.151	-	303.072
Galp Energia, SA	-	-	14.334	-	
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	328	-	-	-	-
Enamar, s.a.	-	-	161.184	-	-
EnacolGest, s.a.	-	-	-	-	
Total	**27.726**	**-**	**240.490**	**-**	**303.072**

	Transações 2023					
Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Outros Custos operacionais	Compra de Inventários	Investimentos
Petrogal,SA	218.003	4.239	346	7.166	331.312	-
Galp MKT Int., SA	-	-	35.675	-	-	15.758
Galp Energia, SA	-	-	14.334	-	-	-
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	330	3.354	58	-	-	-
Enamar, s.a.	137.325	41.450	821.145	-	-	1.645
EnacolGest, s.a.	-	-	-	-	-	-
Total	**355.658**	**49.044**	**871.557**	**7.166**	**331.312**	**17.403**

	2022				
	Saldos ativos		Saldos passivos		
Nome	Clientes (Nota 9)	Outras contas a receber (Nota 11)	Fornecedores (Nota 17)	Outras contas a pagar (Nota 18)	Acionistas (Nota 15)
Petrogal,SA	37.956	1.875	28.829	-	-
Galp MKT Int., SA	-	1.089	-	33.727	-
Galp Energia, SA	-	-	-	551	
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	8	-	-
Enamar, s.a.	-	-	113.406	-	-
EnacolGest, s.a.	2.440	99	-	289	
Total	40.396	3.063	142.242	34.568	-

	Transações 2022					
Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Outros Custos operacionais	Compra de Inventários	Investimentos
Petrogal,SA	409.659	50.119	-	-	280.697	-
Galp MKT Int., SA	-	-	28.808	-	-	4.024
Galp Energia, SA	-	-	-	1.103	-	-
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	35	-	-	24
Enamar, s.a.	137.780	47.046	734.471	-	-	-
EnacolGest, s.a.	598.362	-	14.106	-	-	-
Total	**1.145.801**	**97.165**	**777.420**	**1.103**	**280.697**	**4.048**

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2023 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa em 27 de fevereiro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO